Anno V — Rio de Janeiro—Domingo, 21 de Novembro de 1915 — N. 1.407

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,8; minima, 18,7.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

NOTAS SOLTAS

O SETIMO DIA

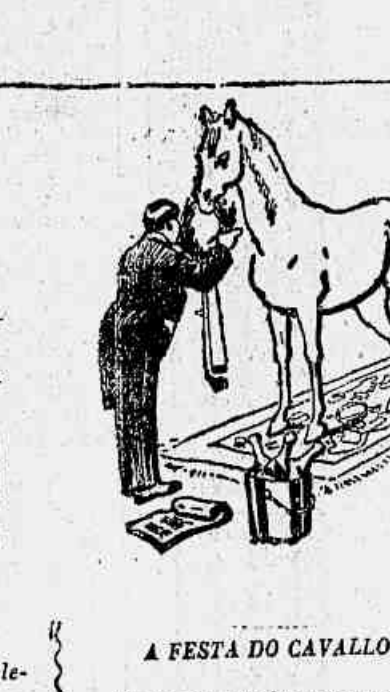
"SI VIS PACEM, COLE JUSTITIAM"

(Um meio de cultivar a paz!...)

ZOOLOGIA DO RIO

O moço bonito — *S. M. Auclideo, como a sangue-suga. Cresce e desenvolve-se com os anneis que rouba ás victimas. Quando não póde devorar a presa, abandalha-a para toda a vida.*

EMFIM!...

— Havia quem duvidasse de que chovia, quando... chovia? Agora cessaram as hesitações! Basta ir ver ali, a confirmação official!

CIVILISEMO-NOS!

A carne, em Paris, subiu a 200 °/°. (Telegramma de hoje.)

— ....!!!

E' como em Paris, minha flor, é como em Paris!...

A FESTA DO CAVALLO

(Devemos acreditar que aos discursos mais eloquentes elle preferirá as corôas mais verdes?)

"SI VIS PACE PARA BELLUM"

(Outro meio de cultivar a paz!...)
Cultura... intensiva

Devemos reformar a Constituição?

— Ha necessidade de uma immediata reforma da Constituição? Quaes os resultados do presidencialismo na vida da Republica? Acha preferivel o parlamentarismo?

O Sr. Irineu Machado assim nos respondeu:

Ao 1º quesito:

— Suas perguntas envolvem duas especies de revisão: — ha a revisão para corrigir as lacunas, incongruencias ou defeitos do regimen presidencial; e ha o programma da revisão que se propõe a adoptar o parlamentarismo, em substituição do presidencialismo. Esta sorte de revisão é "revolucionaria" e, por isso, cipal, impedindo-se inopportuna no momento actual, em que as condições do paiz não toleram convulsões politicas.

O Sr. Irineu Machado

Quanto á 1ª sorte da revisão, penso que devemos, desde já, adoptar medidas que consagrem:

— a obrigatoriedade do ensino primario, tornando-o nacional, em vez de estadual;

— a unificação da magistratura e a do processo;

— o julgamento "judiciario" dos recursos eleitoraes, inclusive dos da verificação de poderes em todas as eleições federaes e locaes;

— ainda mais ampla autonomia municipal, impedindo-se aos Estados a nomeação de prefeitos, impedindo-se que os Estados façam emprestimos aos municipios, mediante a tutella administrativa e financeira, que lhes supprime toda a vida em tudo quanto é de seu peculiar interesse;

— a declaração de que a União não responde pelos emprestimos dos Estados e dos municipios.

E, como estas, muitas outras medidas que não importariam na violação do regimen presidencial.

Ao 2º quesito:

— Até agora o regimen presidencial ainda não foi praticado na Republica, como, no proprio Imperio, nunca se praticou o systema parlamentarista "puro", que aliás não estava na letra da Constituição monarchica e foi aos poucos se infiltrando nos habitos parlamentares, mas deformado, imperfeito, um verdadeiro mostrengo. Assim, calculo que, no Brasil, até hoje, ainda não se praticou nenhuma fórma ou systema de governo.

Tudo tem soffrido aqui adaptações, resultando desse phenomeno a formação de productos que não podem servir de modelo nem de padrão.

Nunca tivemos Monarchia, Republica, parlamentarismo nem presidencialismo. E' preciso, antes de tudo, formar um "povo", crear a sua "alma", dar-lhe um "caracter nacional", que, entre nós, nunca se perdeu nem se dissolveu, pela simples razão de que nunca existiu. Elle será o producto de uma longa elaboração, a resultante de um esforço prolongado.

Ao 3º quesito:

— Theoricamente sou pelo parlamentarismo; mas uma tentativa nesse sentido seria agora inopportuna, inconveniente, contraproducente.

Reconquistemos antes de tudo o nosso credito; restauremos, primeiro, a nossa tranquillidade, as nossas finanças; organisemos, preliminarmente, o trabalho nacional, a nossa vida economica e financeira. E, só depois de restabelecida a calma e a ordem nos espiritos, só depois de cessada a grande crise por que passa actualmente o mundo, o Brasil deverá examinar esse problema.

Prefiro, em these, o parlamentarismo, porque o systema norte-americano, hoje ali praticado, está muitissimo afastado, muitissimo longe do ideal dos patriarchas da grande Republica.

Que diriam do "presidencialismo norte-americano" dos nosos tempos, os grandes fundadores do regimen — Washington, Alexander Hamilton, Benjamin Franklin, Madison, etc., — si, agora resuscitados, contemplassem sua "realisação" contemporanea?

Os elementos componentes da nossa raça em formação, e assim "as nossas provaveis tendencias ethnicas", as nossas origens e a nossa formação historica, o nosso temperamento agitado e mestiço, tudo, emfim, denota que o presidencialismo não é o regimen de que necessitava o Brasil para o seu crescimento, para a sua evolução.

Para as nossas necessidades "politicas" deveriamos ter adoptado um regimen menos complexo, um systema de governo mais simples. A Federação, entre nós, produziu as oligarchias politicas e administrativas e a derrocada nas finanças dos Estados e dos municipios.

Convém não esquecer que os Estados e os municipios tambem impoem impostos e taxas, sobrecarregando o contribuinte que é um e o mesmo, e tambem esbanjam a sua receita.

Assim, a crise resulta de tres factores: os erros e as delapidações dos poderes da União, dos poderes dos Estados e dos poderes dos municipios, e nós só cuidamos dos abusos praticados contra a fortuna e o patrimonio da Federação.

Qualquer fórma de governo é susceptivel de optimas ou de funestas consequencias, segundo os homens que a praticam.

O elemento essencial a considerar não é a "fórma" de regimen pelo qual se pretende que um povo seja dirigido; mas a "substancia do paiz", isto é, o seu proprio povo e os seus governantes.

INCIDENTES DA GRANDE GUERRA

Como os alliados têm pescado os submarinos allemães

(Especial para a A NOITE)

Paris, outubro.

Os officiaes de Marinha inglezes festejaram, ultimamente, num banquete discreto, mas que a indiscreção de um jornalista revelou, a destruição do quinquagesimo submarino allemão.

A caça do submarino lembra, ao mesmo tempo, a pesca da baleia e a caça da lebre, que os caçadores furtivos praticam por meio de rêdes.

O submarino, que possue a grande vantagem de poder desapparecer á vontade, tem, entretanto, um grave defeito: quando está mergulhado não pode ver. A idéa se apresentou, certamente, desde o começo da guerra, de tentar captural-o, como se captura o peixe, dispondo, no seu trajecto, rêdes, em que o seu casco se enrodilha e que bloqueam as suas helices. Só lhe resta, depois disso, subir á superficie, onde os inimigos o espreitam, para lhe dar o golpe de graça.

Essa caça do submarino é complicada e passionante. Si o Passo de Calais, somente com 32 kilometros de largura e 50 metros de profundidade, pode ser fechado por uma estacada fixa, de traçado metallico retido por ancoras e fluctuadores, em outros pontos nos largos espaços e grandes fundos, só as barragens moveis são possiveis. Ellas são constituidas por uma linha de rêdes volantes, flexiveis, fluctuantes, cuja extensão attinge, por vezes, 500 metros.

Comquanto o Almirantado britannico mantenha, ciosamente, o segredo dos seus methodos, é verosimil que essas rêdes são fiscali-

Um submarino preso em uma rêde de defesa de porto

sadas por embarcações de pesca, que, em numero avultado, têm sido mobilisadas ou construidas pelo Estado.

Cada uma dessas embarcações é ligada á rêde, de que tem a guarda, por meio de um cabo. Quando o submersivel esbarra na rêde e a arrasta na sua corrida, a embarcação é tambem arrastada com a presa, pelo reboque que a liga assim a ella. A embarcação se deixa levar até ao momento em que o submarino, exhausto, é obrigado a subir á superficie. Torpedeiros ou canhoneiras, prevenidos por signaes ou pela telegraphia sem fios, acolhem então o inimigo e o destroem, si elle não se rende.

Essa pesca do submarino não é, necessariamente, limitada aos estreitos. Segundo as informações fornecidas, ultimamente, pelo "Daily News", existe um meio para reconhecer, mesmo quando o tempo está máo, a presença do inimigo. A marcha de um submarino de mais de mil metros de tonelagem não deixa de formar na superficie uma protuberancia liquida muito accentuada. Quando um submersivel é assignalado, as "vedettes" acodem ao logar e, procurando por todos os lados, acabam por descobrir a caracteristica "protuberancia" que revela o fugitivo. A contar desse momento, si o mar está relativamente calmo, o submarino se acha infallivelmente perdido.

Emquanto os torpedeiros, as canhoneiras ou os hydroavions o procuram, as embarcações de pesca, prevenidas pela telegraphia sem fio, dispoem apressadamente as rêdes, num vasto arco de circulo. Si, por uma inopinada mudança de trajecto, a presa escapa á cilada que a espera, as embarcações de pesca, de novo, prevenidas pelas "vedettes", encarniçadas em perseguir o submarino, lançam as rêdes na nova direcção escolhida pelo fugitivo.

Os marinheiros inglezes que se têm especialisado nesta caçada são ardentes na luta. E os cincoenta submarinos já capturados por elles provam que a operação é sufficientemente frutuosa.

D. T.

Anniversario da fundação de Nictheroy

Entre as commemorações que amanhã devem solemnisar a passagem do anniversario da fundação de Nictheroy, está uma sessão do Instituto Historico e Geographico Fluminense, que se reunirá ás 20 horas no salão nobre do Amparo Operario. Durante a sessão que deve ser abrilhantada com a presença da banda da força militar do Estado, estará exposta uma das medalhas commemorativas do tricentenario de Cabo Frio.

O espiritismo sciencia ou religião?

Uma reunião na "A Regeneradora"

Ha dissidencia no espiritismo? Ha. Foi isso, pelo menos, que apurámos hoje. Existe á rua Marquez de Pombal n. 11, "A Regeneradora", agremiação espirita que convocou para hoje uma reunião dos delegados das associações espiritas do Brasil, afim de organisar os trabalhos do 5º Congresso Espirita Universal, marcado para 28 de agosto de 1920.

Conversando com um dos directores da "A Regeneração", delle ouvimos:

— Vamos realmente realisar o congresso, havendo já recebido um numero bem regular de adhesões.

— Quaes os fins do congresso?

— No que se realisou em Paris, no anno de 1904, ficou estabelecido que o espiritismo é uma sciencia integral e positiva. Estamos nesse ponto em desaccordo com a Federação Espirita Brasileira. Ella, por sua directoria, entende que o espiritismo é a religião verdadeira. Nós não entendemos assim. Dahi, a divergencia em que nos encontramos. Vamos ver agora quem conseguirá a maioria: para nós o espiritismo é uma sciencia, e para elles religião.

O Mexico ainda em fóco

Uma derrota do general Villa

NOVA YORK, 21 (Havas) — Noticias recebidas de Douglas, Arizona, informam que o general Carranza, presidente do Mexico, mandou communicar á imprensa que as tropas do general Villa abandonaram a cidade de Hermosillo depois de terem soffrido cerca de mil baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros.

"Não fui, não sou e nunca serei politico"

A candidatura Bilac é uma balela

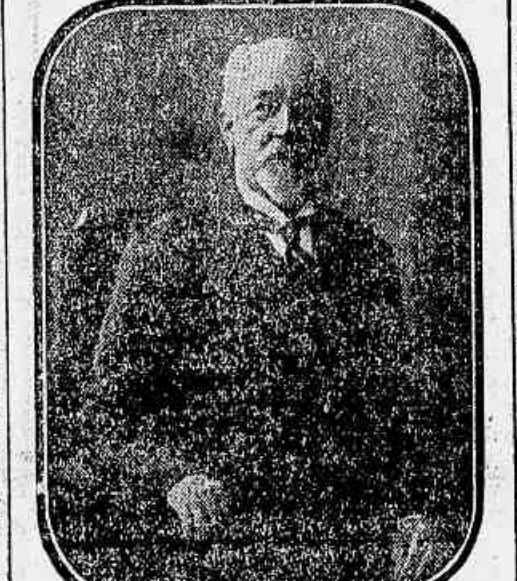
Ante a insistencia dos boatos que têm circulado esses ultimos dias a proposito do poeta Olavo Bilac, que seria indicado por Pernambuco, graças á iniciativa do Club Militar ou de certos politicos, para o preenchimento da vaga de deputado aberta na representação federal daquelle Estado com a eleição do Sr. Manoel Borba para o cargo de seu presidente, resolvemos procurar o parnasiano da "Missão de Purna", que nos declarou textualmente o seguinte:

— "E' uma balela; um mexerico das ruas. Não acredito que alguem se tenha lembrado dessa abstrusa idéa. Nunca fui politico, não sou politico, nunca serei politico. Si alguem me indicar para a deputação ou para qualquer cargo, immediatamente me opporei a essa indicação. E, si apesar de tudo isso, algum Estado do Brasil me désse a honra de uma eleição, eu immediatamente desistiria da honra e renuncia á eleição."

Ficam assim, com essa declaração categorica do Sr. Olavo Bilac, destruidos os boatos que estão sendo tecidos á sombra da propaganda civica do sorteio militar.

Fina-se um respeitavel vulto do imperio

Falleceu esta madrugada, em sua residencia á rua Passos Manoel, nas Laranjeiras, o conselheiro José Bento de Araujo, que foi sem duvida uma figura de não pequeno relevo no passado regimen.

Nascido na cidade de Campos, a 7 de abril de 1846, o conselheiro José Bento de Araujo

O conselheiro José Bento de Araujo

completou seu curso de humanidades no Collegio Anchieta, de Friburgo e formou-se em direito na Academia de S. Paulo, deixando brilhante tradição na turma de 1867.

A carreira rapida do illustre morto nos dominios da politica, de onde se retirou com a proclamação da Republica, é um testemunho eloquente das virtudes de seu temperamento combativo, servido sempre por uma intelligencia culta e cheia de penetração.

Assim é que o nome do conselheiro José Bento de Araujo fulge na historia dos ultimos annos do imperio, onde se destacou como magistrado e politico, membro do partido conservador. Além disso, ao finado conselheiro coube a distinção de haver sido tres vezes presidente [illegible] do Maranhão, duas da do Rio de Janeiro e uma da de Santa Catharina, tendo sempre nessas altas investiduras evidenciado reaes aptidões de estadista.

O conselheiro José Bento de Araujo, antigo membro do Conselho do Imperador, deixa viuva a Exma. Sra. D. Genoveva Coelho de Almeida, irmã do finado conselheiro Thomaz Coelho, e tres filhas, duas das quaes casadas com os Srs. capitão de fragata José Antonio da Silva e ministro Graça Aranha, e uma, a mais moça, irmã de caridade da Ordem de S. Vicente, bem como um filho, o Sr. Armando de Araujo, negociante nesta capital.

O finado, cujo enterro se realisou hoje, era tio de Mme. Dr. Alberto Faria e do Dr. Custodio Coelho e avô da senhora do senador Rosa e Silva, deixando 15 netos vivos e uma bisneta, entre os quaes o Sr. Themistocles da Graça Aranha, do Ministerio do Exterior.

O resultado das eleições em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 21 (A NOITE) — Reuniu-se hoje a junta apuradora das eleições municipaes, diplomando todos os vereadores.

PELOS ESTADOS

Uma visita presidencial em Minas Geraes

Instantaneo apanhado ha dias em Pedro Leopoldo (Minas), por occasião da visita do presidente do Estado á gruta de Maquiné. O Sr. Delphim Moreira está ladeado pelos Srs. Cornelio Vaz de Mello, prefeito de Bello Horizonte, e Heitor de Souza, sub-procurador geral de Minas Geraes

Os alliados decretaram o bloqueio commercial da Grecia

O sacrificio da Servia

Os governos alliados resolveram decretar o bloqueio commercial da Grecia. Essa medida, tomada no dia seguinte ao da conferencia que teve lord Kitchener com o rei Constantino, significa que os governos alliados não têm mais nenhuma esperança de que a Grecia se lhes junte e se resolva a cumprir, embora tardiamente, os compromissos do seu tratado com a Servia. Nem mesmo, ao que parece, os alliados podem mais contar com a "neutralidade benevolente" da Grecia, para que tanto se esforçaram, enviando simultaneamente a Athenas o Sr. Denys-Cochin e lord Kitchener. E, seguros que estão do mallogro desse esforço, previnem-se contra possiveis deslealdades do governo grego. E' certo, por outro lado, que essa medida póde ser justificada pela necessidade de impedir o abastecimento, através da Grecia, dos teuto-bulgaros, tirando-se-lhe assim o caracter de pressão. Não resta duvida, no entanto, que si o bloqueio commercial da Grecia foi provocado pela necessidade de impedir o abastecimento dos imperios centraes, elle obedeceu tambem ao desejo de fazer comprehender ao governo de Athenas que os alliados dispoem dos mares e que a sorte da Grecia delles depende.

Os russos alcançaram dous successos de certa importancia: obrigaram os allemães a retirar-se a oéste de Dwinsk, e occuparam Tzartoryski, cidade que domina a linha ferrea entre Kowel e Sarny. Qualquer dos dous successos tem uma importancia enorme em relação ao sector em que elle se deu. Nas outras frentes, as operações decorreram sem grande importancia, pelo menos segundo os telegrammas recebidos até ás 14 horas.

O bloqueio commercial da Grecia

LONDRES, 21 (A NOITE) — Os governos alliados resolveram decretar o bloqueio commercial da Grecia, de cujo governo têm motivos para suspeitar.

O governo grego, em vista dessa resolução, mandou regressar aos seus portos todos os vapores hellenicos que se encontravam carregando nos portos das nações alliadas.

LONDRES, 21 (HAVAS) — Telegrapham de Athenas:

«A legação ingleza publica nos jornaes desta capital um communicado no qual se annuncia que as nações da quadrupla «entente» declararam o bloqueio commercial da Grecia.»

Um quadro pessimista da Servia

LONDRES, 21 (A NOITE) — O correspondente em Salonica do "Evening News" enviou ao seu jornal um extenso telegramma em que se mostra muito pessimista ao apreciar a situação da Servia.

Diz, entre outras cousas, que na região de Monastir e em outras a sudoeste da Servia, os servios estão completamente desamparados. Nas proximidades de Monastir ha cerca de 50 mil bulgaros.

Accrescenta o correspondente que são exagerados os calculos, feitos pelo ministro da Servia em Paris, de que os servios possuem ainda mil bocas de artilharia em bom estado.

Caso os alliados retardem a remessa de grande reforços para os Balkans, o Exercito servio está condemnado a soffrer uma catastrophe, pois é evidente que os teuto-bulgaros avançam cada vez mais para o sul, occupando todo o paiz e aterrorisando a população com as suas inauditas crueldades.

O mesmo correspondente regista o boato aliás não confirmado ainda, de que os austriacos, em grande superioridade numerica, infligiram uma derrota aos montenegrinos, nas proximidades de Pribol.

Os allemães reforçam-se no oeste

LONDRES, 21 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas de varios pontos do continente annunciam que os allemães estão enviando grande quantidade de forças para as suas linhas da França e da Belgica.

O objectivo dos allemães é tomar a offensiva em um ou outro ponto da linha dos alliados afim de ver se impedem que estes enviem novas forças para o Oriente.

A situação actual da Russia é boa

LONDRES, 21 (A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes inglezes em Petrogrado e Moscow referem-se, nas suas ultimas correspondencias, á situação interna da Russia, salientando quanto ella melhorou depois que o governo prohibiu a venda de bebidas alcoolicas. O povo mostra-se desde então mais jovial, veste-se com mais apuro e apresenta certa prosperidade e, apezar da guerra, não se encontram mais nas ruas grupos de mendigos que outr'ora importunavam os viajantes com as suas lamurias.

Lord Kitchener partiu de Athenas

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas annunciam que o ministro da Guerra da Grã-Bretanha, lord Kitchener, partiu hontem mesmo daquella capital, depois de ter conferenciado cerca de uma hora com o rei Constantino.

Politica, finanças, reconstituição de caracter, etc.

Uma visita matinal ao Sr. Francisco Salles

O senador Francisco Salles, que madrugou ante-hontem nesta capital, de volta de sua fazenda do Rio das Velhas, não está preoccupado com os problemas das balanças dos boiadeiros de Minas, nem

com a reforma da Constituição e muito menos ainda, com o que se anda por ahi a dizer de reconstituição do caracter nacional pelo serviço militar obrigatorio. Si a palavra reconstituição aponta por vezes na bocca de S. Ex., é que o senador se quer referir á "reconstituição economico-financeira do paiz", o mesmo acontecendo com o vocabulo serviço, que S. Ex. sempre emprega juntando-lhe as palavras: "da divida externa", o que tudo quer dizer que a maxima preoccupação do Sr. Francisco Salles está concentrada nos orçamentos em elaboração, no nosso serviço da divida externa que nos ha de asphyxiar para o anno, e nos destinos economicos da Republica, o que já é alguma cousa.

Assim, é que S. Ex. já anda ás voltas com o estudo dos orçamentos, já mediou a exposição do senador Bulhões e confessa seu enthusiasmo de haver verificado que já todos se esforçam por alcançar um verdadeiro equilibrio entre despesa e receita; terminando definitivamente com a imaginação arithmetica que nos tem dado orçamentos de um equilibrio que se rompe ao toque da realidade.

Esse equilibrio por que todos lutam, é verdade, não foi ainda attingido, mas, pensa o senador Francisco Salles, com uma politica de economias e cortes, os nossos orçamentos ficarão num equilibrio rigoroso e delicado de balança de pharmaceutico.

São insignificantes os cortes que tem havido, na opinião de S. Ex., que ha de em breve, no periodo das discussões, ter occasião de apresentar propostas atrás de propostas que em muito hão de limitar as responsabilidades da despesa publica.

Que o governo reduza seus gastos, satisfaça seus compromissos no estrangeiro, doutrina o senador por Minas, e estaremos no melhor dos mundos, visto que só assim teremos a confiança a regular a vida commercial, tal como exige o nosso estado economico, que vae progredindo a olhos vistos, com o continuo augmento da producção, cousa de que lá fóra, isto é, lá para o interior de seu Estado, todos se preoccupam, tão convencidos se acham de que o trabalho é o unico meio de melhorar o caracter nacional.

Sim, disse S. Ex., no trabalho é que está o grandioso futuro, e não no serviço militar, que não deixa de ser um trabalho, de certo, mas que não póde ser encarado como base do alevantamento de nossa fibra.

São preoccupações, essas militares que só existem aqui na capital, onde tambem se anda a falar em reforma da Constituição, o que leva o senador Salles a declarar que, apezar de não pertencer ao partido conservador, é conservador por indole e temperamento. Não duvida sejam susceptiveis de reforma alguns pontos da nossa carta, mas os quer reformados em occasião opportuna, que para S. Ex. na época actual o que ha de opportuno é o trabalho de todos pela nossa regeneração financeira.

Já nos despediamos, quando se esgueirou pela sala, muito matinal no seu sorriso, o senador João Luiz Alves.

O recem-chegado vinha de estar com o coronel Marcondes e pretendia certamente aproveitar o estado de cogitações financeiras do senador Francisco Salles, para lhe ponderar o que vae de doloroso nas finanças do Espirito Santo e o quanto seria de uma alma patriotica influir junto á presidencia da Republica para a escolha de um candidato ao governo daquelle Estado, candidato cujo nome o habilidoso senador João Luiz Alves teve receio de proferir, e que não se sabe si será o mesmo lembrado hontem ao Sr. presidente da Republica pelo coronel Marcondes...

Écos e novidades

A Patria salva pelo jogo dos bichos.

Será possivel? Pelo menos é essa idéa original que nos mandou um amador financeiro, na carta abaixo:

"Na afflicção em que se vive é natural que surjam financistas de todos os cantos do paiz propondo alvitres para a solução da crise economica que assoberba o Thesouro Nacional. E isso tem succedido.

Mais duas propostas não são pois, demais e, si não forem acceitas, devem ao menos merecer o estudo dos competentes.

Occorreram-me as idéas que passo a expôr ao ler o orçamento da receita para 1916 com seus novos impostos augmentados a torto e a direito, quando a capacidade tributaria dos brasileiros já attingiu o ultimo limite, segundo dizem.

Mas... deixemos de impostos, materia por demais complicada.

Faça o Dr. Wenceslão Braz um appello ao povo, a esse povo sempre generoso, e lance uma subscripção nacional pro-"deficits" orçamentarios passados e futuros a 2$ por cabeça, obrigatoria, apenas para os rebeldes, funccionarios publicos, classes armadas e juizes do Supremo Tribunal Federal.

Si, por um natural e respeitavel escrupulo mineiro, o Dr. Wenceslão Braz não quizer acceitar essa idéa salvadora, adopte então este outro alvitre:

Nova emissão de 250.000:000$, que constituirá o fundo de garantia para o jogo do bicho official. As bancas serão francas nas delegacias fiscaes do Thesouro e nas collectorias federaes com o compromisso tornado publico de que não ha exercicios findos para os pagamentos.

Para os funccionarios publicos, classes armadas e juizes do Supremo Tribunal Federal o jogo será obrigatorio, sendo feito mensalmente o desconto em folha de accordo com a lei n. 2.124, de 25 de outubro de 1909.

Isto tudo bem discutido pela Camara e depois regulamentado pelo Dr. Calogeras deve dar excellentes resultados.

Na Camara e no Senado ha pessoal abalisado nestas questões de bicho."

* * *

Depois que um gatuno confessou ter aprendido em uma fita policial o "truc" de que se serviu para levar a effeito um roubo, alguns jornaes começaram novamente a discutir os perigos que algumas fitas offerecem á segurança e á moral social. E houve um que chegou a lembrar como cousa nova a creação de uma censura para as "fitas", censura mais ou menos semelhante á que existe para as peças de theatro.

A idéa não tem novidade alguma e já tem sido mesmo adoptada por quasi todos os paizes policiados e onde a educação popular merece ser cuidada pelas autoridades. Nos Estados Unidos principalmente a censura é bastante rigorosa, sobretudo para as "fitas" que possam offender o pudor dos espectadores. Ali nenhuma "fita" póde ser exhibida sem que tenha passado pela censura e sem que assim o declare visivelmente aos espectadores. Em Buenos Aires tambem já ha uma legislação especial para o assumpto, legislação essa que deu motivo á creação de cinemas especiaes para creanças, aliás com grande successo de bilheteria.

Aqui no Rio é tolice pensar-se nessas cousas, porque nenhuma autoridade ha de querer se incommodar com essas futilidades.

Devemos dar graças aos céos por não ter nenhum empresario se lembrado até agora de installar um cinema-alegre em plena Avenida... Porque si lhe acudisse essa lembrança, a policia cruzaria os braços e deixaria o negocio prosperar.

* * *

Não se póde realisar, devido ao máo tempo, a excursão á Tijuca que o Sr. ministro Lauro Muller pretendeu offerecer á officialidade do "Nueve de Julio". A excursão foi convertida em um chá no Itamaraty. Esse contratempo não impediu, porém, que os nossos sympathicos hospedes gosassem dessa verdadeira maravilha, unica no mundo — pode-se affirmar sem receio de contestação — que é a volta de automovel, da Tijuca á Gavea.

Como logo no dia seguinte fizesse bom tempo, varios officiaes argentinos, acompanhados de collegas brasileiros, quizeram fazer o delicioso e inegualavel passeio, cujas bellezas com certeza já conheciam por ouvir dizer. Em Buenos Aires, com effeito, gosam os panoramas da Gavea e as florestas da Tijuca de muito maior renome que no Rio. Nenhum argentino que se prese, quando no Rio, deixa de fazer esse passeio, que só elle, bem propagado, poderia constituir uma forte corrente de "touristes" á nossa capital. E felizmente, os officiaes do "Nueve de Julio" não levam a má impressão que as estradas da Tijuca e da Gavea deixaram em tantos dos seus compatriotas. Sem reclames e sem barulho, e com uma solicitude realmente digna de elogios, a Prefeitura está alargando e renovando toda a estrada, na extensão de algumas dezenas de kilometros. E como o excellente serviço está prestes a ser concluido, a excursão já não offerece o unico inconveniente da insegurança e do desconforto das estradas. E todo o trabalho tem sido caprichosamente executado, de sorte a ficar garantido por alguns annos.

Bem haja, pois, a louvavel iniciativa das autoridades municipaes, e que ella não se limite á estrada da Tijuca. Ainda conservamos a nossa velha opinião, opinião aliás compartilhada por muita gente boa, de que não ha problema municipal mais urgente e mais merecedor de prompta solução que o das estradas. No dia em que todo o Districto Federal fôr cortado de meios de communicação faceis, commodos e rapidos, o Rio poderá ter um desenvolvimento digno das suas maravilhosas bellezas e da sua magnifica situação geographica.

O MOMENTO

Assistencia e subvenções

Os serviços de assistencia deviam ser officializados, ou, pelo menos, centralizados no Poder Publico. Mas não são. O Poder Publico do Brazil tem para com a mizeria uma atitude muito comoda; deixa-a entregue a si mesmo. O resultado é que lhe falta força moral para exterminar o horror da mendicancia que se vai alastrando entre nós de um modo incrediltavel. Hoje dezapareceu do brazileiro aquelle pudor que outrora o sofreava na mendicancia. Conhecidas as facilidades que ella geralmente traz, já não ha mais nela hezitações nem freios e dir-se-ia até que ela se transformou num sport. Um olhar apiedado, um gesto de comizeração para alguem de condição mizeravel e elle alguem estende logo a mão a esmolar. Nos bairros organizam-se os bandos que, á hora do crepusculo, vão, de porta em porta, pedir comida. Reunem-se depois os pedintes e partilham entre si a comida arrecadada. Já os vi que brigavam por má partilha.

Que espetaculo horrivel! E a quem cabe evital-o? Ao governo, oficializando a Assistencia. Mas o governo não o faz. Deixa que os particulares crêm instituições e as subsidia. Dous grandes inconvenientes rezultam desse metodo. O primeiro é que o governo não póde reprimir a mendicancia desde que não acha para onde mandar os mendigos nem ação direta sobre os que protejem a mizeria. O segundo é que fica essa proteção dos particulares na dependencia da situação orçamentaria: — um orçamento rijido e as subvenções dezaparecem.

E' o que se está dando no orçamento de 1916: — Suprimiram subvenções a instituições de caridade cuja falta corresponderá a uma verdadeira supressão de um serviço publico.

Quem socorrerá os pobres da Irmã Paula? Onde, em que logar acharão eles aquela palavra sempre bôa, aquela mão sempre generoza, aquele olhar prescrutador, procurando a mizeria para aplacal-a? O governo ignora certamente o que vale o Dispensario da Irmã Paula. Si o soubesse, teria a sensação de estar roubando o Povo, suprimindo o auxilio de tão benemerita instituição.

Reflita um pouco o Senado. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Os assaltos á propriedade alheia

Pegados com a «bocca na botija»

Os ladrões João Gonçalves, João Neves do Nascimento, João Verey e Pedro Vieira, presos pela policia dos 6º e 13º districtos

Os assaltos á propriedade alheia estão se reproduzindo agora com intensidade. O noticiario policial anda cheio de assaltos. E os assaltantes são pessoas desconhecidas do promptuario policial. Effeitos talvez da crise.

Hoje deram-se dous assaltos na aristocratica zona da Gloria e praia do Flamengo.

O primeiro deu-se na residencia do Sr. Dr. Joaquim Paulo de Faria, á praia do Flamengo n. 102. Os ladrões João Gonçalves e João Neves do Nascimento já iam rua afóra, conduzindo roupas, joias e dinheiros, quando foram presos pela policia do 6º districto.

O outro assalto deu-se no hotel Moderne, á rua Dona Luiza.

O gatuno Pedro Vieira, armado de um formão, penetrou no hotel, quando foi presentido pela criadagem. Em logar de correr o ladrão tentou aggredir os seus afugentadores. Em defesa, os empregados do hotel Moderne applicaram-lhe uma formidavel surra.

A policia do 13º districto prendeu-o no momento em que a luta tomava maiores proporções.

Tambem foi preso pela policia do 6º districto o ladrão João Verney, um dos implicados no roubo das joias da casa Aguiar Machado, e que já está pronunciado.

Um botequim roubado

Foi assaltado esta madrugada o botequim á avenida Gomes Freire n. 67, da firma Monteiro & Ferreira.

Os ladrões roubaram 982$000 que estava em uma caixa registadora e mil vales de cigarros Souza Cruz.

Os marmores dos balcões foram levantados pelos ladrões, que pensavam ter dinheiro nas gavetas.

As impressões digitaes deixadas por elles foram photographadas. A policia do 12º districto abriu inquerito.

O caso do capitão Wanderley

UMA RECAPITULAÇÃO

O pé em que ficou

O caso do despronunciamento do capitão João Aurelio Lins Wanderley, accusado de haver desviado, quando no exercicio do cargo de ajudante do pessoal do Arsenal de Guerra, tem dado origem, como se sabe, a uma série de complicações.

Quando o coronel Achilles Pederneiras assumiu aquelle logar, por morte do general Pedro Ivo, o capitão Wanderley foi tambem substituido pelo capitão João José Ferreira de Brito. Este, logo no primeiro mez, ao fazer o pagamento, teve a surpresa de verificar que sobrava dinheiro. Communicado o facto ás autoridades competentes, foi ordenado o exame dos livros e, por elles, se chegou á conclusão de que o capitão Wanderley incluia nas folhas de pagamento nomes fantasticos, apropriando-se, assim, do dinheiro.

Chamado á fala, o capitão Wanderley confessou tudo, dizendo, porém, que o fazia por ordem do general Pedro Ivo. Installado o conselho de investigação, depois de um inquerito policial-militar, presidido pelo coronel Rego Barros, foi o accusado despronunciado por falta de provas. E' bom assignalar que serviu de presidente do conselho o tenente-coronel João Maria Xavier de Britto, genro do general Pedro Ivo, por ordem de quem o capitão Wanderley diz ter despendido o dinheiro.

O general Mendes de Moraes não se conformou com o pronunciamento do conselho e fez sentir isso ao ministro da Guerra. Este, porém, entende que lhe falta competencia para intervir no caso, uma vez que a autoridade competente, o chefe do Departamento da Guerra, general Barbedo, que foi quem convocou o conselho, já se havia manifestado. Em consequencia disso, constava que o general Mendes de Moraes havia pedido demissão. O general Caetano de Faria, ouvido pela reportagem, declarou sem fundamento a noticia: o general Mendes de Moraes não lhe pedira demissão alguma. Entretanto, os autos desse processo, que já estavam archivados, voltaram ás mãos do general Barbedo, e o general Mendes de Moraes declarou que si não se puzer isso a limpo pedirá demissão do elevado cargo que occupa.

O mysterio de Braz de Pina

O cadaver da menina Maria Estephanea no necroterio

O INQUERITO

O encontro do cadaver da menina Maria Estephanea, numas mattas pouco distantes da casa de seu pae, João Estephaneo, na estação de Cordovil, proximo á Penha, continúa no mais profundo mysterio.

As autoridades policiaes do 23º districto estão empenhadas na descoberta da verdade, não tendo conseguido, entretanto, quaesquer esclarecimentos que as pudessem orientar.

E o caso, de hontem para hoje, continúa no mesmo mysterio.

O cadaver da victima foi removido para o necroterio da policia e ali autopsiado pelos Drs. Rego Barros e Caó.

Logo á primeira inspecção ficou verificado não estar o cadaver no estado em que se dizia ter sido encontrado hontem, isto é, com o ventre rasgado talvez pela lamina de uma navalha. Não tinha nem o ventre rasgado, nem nenhum outro ferimento. O que parecia demonstrar ter soffrido a victima uma violencia, eram leves ecchymoses no pescoço e nos braços, signaes esses que deviam ser submettidos ao mais acurado exame.

Nem as roupas estavam rasgadas, a não ser as calças.

Vestia a pobresinha um vestido azul marinho, com florinhas, camisa e calças de algodãosinho e estava descalça.

Os cabellos, com cabelleira castanha, cortados em franjinha, na frente, estavam em-

O cadaver de Maria Estephanea no necroterio

pastados e cheios de vermes que lhe saiam pelos ouvidos e pela bocca.

Só o resultado da autopsia poderá dizer ao certo si houve crime e qual a sua natureza.

—

A menina Maria, que tinha apenas oito annos, costumava sair pela manhã, para ir ao collegio e voltar á tarde. Ha tres dias, antes de sair, foi, como ás vezes fazia, levar umas cabras ao pasto.

Levou-as, amarrou-as a uma arvore e não mais voltou. Só á tardinha foi que sua ausencia despertou attenção.

Procuraram-na então sem resultado. No dia seguinte, a mesma cousa.

Estavam já desesperados todos os de casa, quando hontem, fazendo uma batida pelas mattas, tiveram uma indicação. Um rapaz parente de João Estephaneo, apontando certo logar na matta, disse-lhe que achava bom procurar ali. De facto, procurando no logar indicado, João Turco encontrou o cadaver da filha. O resto já dissemos hontem.

Um furacão sobre Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — Hontem, ás 18 horas, passou pela cidade uma forte ventania, acompanhada de chuvas. Como ficasse a cidade ás escuras, e sem bondes, o commercio fechou as portas, bem assim todas as casas de diversões.

O Sr. Bernardo Monteiro chegou de viagem

As suas ultimas impressões das alterosas

O Sr. Bernardo Monteiro chegou antehontem de Minas, onde esteve sete dias. S. Ex. decerto, trazia novas da sua terra, e isto lhe perguntámos:

— Quanto á politica, posso garantir-lhe que reina em Minas a maior harmonia no P. R. M., devido, principalmente, á maneira por que vão sendo dirigidas as cousas publicas pelos Srs. presidentes da Republica e do Estado.

— E quanto ás finanças de Minas, como vão ellas, doutor, neste momento de geraes difficuldades?

— Posso affirmar que o presidente do Esatdo, agindo com a maior honestidade, tem feito grandes economias, que se demonstram por algarismos. Vê-se de um modo claro qual a reducção que elle tem feito nas despezas publicas, sem executar nenhuma autorisação que acarrete dispendios. Alguma obra de caracter urgente, indispensavel e util, tem sido feita com a mais rigorosa hasta publica.

— E a producção do Estado?

— Tem augmentado consideravelmente e si o tempo correr bem a nossa producção de cereaes será a maior que o Estado tem tido, pois as plantações são extraordinarias. Arroz, milho, feijão e outros generos, estão já sendo plantados em profusão. A industria pastoril vae tambem muito animada, sendo grande a encommenda de reproductores de raça, na Argentina, Estados Unidos e até na Inglaterra, apezar da guerra.

A companhia do Morro Velho tem agora uma secção pastoril e acaba de receber deste ultimo paiz optimos reproductores. Sei que diversos criadores vão acompanhar a iniciativa do Morro Velho, encommendando reproductores á Inglaterra.

— *De fórma que Minas vae sempre bem...*

— Sim. Ali trabalha-se e o governo tem acalmado os animos, divididos, em alguns municipios, por questões locaes e a ultima eleição municipal que em Minas despertou o maior interesse correu com a maior liberdade e calmamente, e todos confiam que os recursos eleitoraes oriundos desse pleito sejam julgados com a maior imparcialidade.

O encerramento dos cursos da Escola Modelo de Maceió

MACEIÓ, 21 (A. A.) — Foram realisados na Escola Modelo os exames de encerramento dos cursos, achando-se presentes o governador do Estado, o director da Instrucção Publica, lentes do Lyceu e da Escola Normal e representantes da imprensa, deixando em todos a melhor impressão o aproveitamento dos alumnos, os trabalhos destes e a ordem perfeita reinante naquelle estabelecimento.

Um novo paquete francez em aguas da Guanabara

Aportou hoje pela primeira vez em aguas da Guanabara o paquete francez «Haiti».

Este novo paquete é egual ao «Floride» e ao «Guadeloupe», já de nós muito conhecidos.

O «Guadeloupe», conforme já foi noticiado, foi mettido a pique no Atlantico pelo cruzador auxiliar allemão «Prinz Eitel Frederich» e que agora se acha internado em Newport-News.

Os tres novos membros da commissão directora do P. R. Paulista

S. PAULO, 21 (A. A.) — Tomaram posse hontem dos logares de membros da commissão directora do partido republicano, os Drs. Carlos de Campos, Padua Salles e Virgilio Rodrigues Alves.

Os estivadores em agitação

A assembléa geral da classe para eliminação de socios

Um aspecto do policiamento junto á séde da União

Realisou-se hoje, em sua séde, á rua do Acre, a assembléa dos estivadores.

A's 12 horas foi aberta a sessão, sendo numerosa a assistencia.

Depois das palavras do presidente explicando o motivo da reunião, falou o Sr. Manoel Ramos, que se manifestou em favor da actual directoria, provocando grande numero de apartes contra e a favor, estabelecendo-se, então, dous partidos: um, que apoiava a directoria e outro o orador.

Houve confusão, tornando-se necessaria a intervenção da policia, que serenou os animos, evitando que as cadeiras entrassem em acção.

Falou, então, o Dr. Cid Braune, delegado do 3º districto, que pediu calma aos presentes, dizendo que não podia consentir na perturbação da ordem.

O facto que causou maior balburdia, exacerbando os animos, foi ter o fiscal geral, Manoel de Deus, suspendido tres trabalhadores, por não se terem apresentado a elle.

A directoria actual havia deliberado eliminar os socios Augusto Benedicto de Lima, José Constantino e Leopoldino José dos Santos.

Essa proposta é combatida pela dissidencia.

Falou, serenados os animos, o socio Manoel Ferreira, que explicou o motivo da balburdia e toda a sua origem. Com o pequeno numero de vapores vindos da Europa, devido á guerra, tem havido difficuldade na distribuição do serviço.

Dahi o desagrado de muitos socios, que por não terem trabalho e pela protecção que é dispensada a outros, pretendendo a destituição da directoria para a formação de uma junta governativa, afim de ser assim melhor distribuido o trabalho entre os associados.

Falou de novo o Sr. Manoel Ramos, dizendo que esse não era o motivo do descontentamento, mas sim porque a nova directoria não deixava que algum socio se servisse dos cofres da associação para negocios, como se fazia antigamente. Os fiscaes, disse, dentro dos seus direitos, procuravam accommodar todos, dos associados exigindo, porém, serviço.

Accrescentou que dentro da associação havia elementos de ordem e não carbonarios, como nella pretendiam introduzir para sua desorganisação.

Invocou os estatutos da Sociedade, dizendo que tudo se fazia dentro da letra, visando o interesse de todos.

Morte tragica de um mensageiro

NA RUA DA LAPA

Para o serviço de recados foi hoje posto á disposição do hotel Central o menor Antonio Pinto, mensageiro empregado no Expresso Cattete, de Jacob Storino.

Eram 11 horas e 50 minutos quando Antonio Pinto regressava ao hotel Central, montado em

O infeliz mensageiro José Pinto

uma bicycleta e agarrado no carro motor numero 98 da linha Real Grandeza, que era conduzido pelo motorneiro Arthur Alves Teixeira, chapa 190.

Ao passar defronte da rua Joaquim Silva Antonio Pinto largou o bonde, para desviar-se de um vendedor ambulante. Foi infeliz. A bicycleta bateu no meio-fio do passeio e no recuo jogou o seu passageiro entre o electrico e o reboque. Este passou por cima do infeliz menor, esmagando-o.

A Assistencia transportou, ainda com vida, o infeliz mensageiro para o posto central. Ahi, ao lhe serem applicados os primeiros curativos, elle falleceu.

Após o desastre entrou a policia do 13º districto a investigar. O commissario Arides, ouvindo pessoas que estacionavam no local do desastre, ouviu vagas supposições de que o autor do desastre fôra o recebedor do reboque que, segundo ellas, havia dado um ponta-pé no mensageiro. Deante disto entrou a policia a pesquisar, tendo afinal apurado serem infundadas taes supposições.

O menor José Pinto é brasileiro, tinha 20 annos e residia á rua do Cattete n. 178, tendo familia em Portugal. Ha tres annos que trabalhava no Expresso Cattete.

O cadaver do infeliz mensageiro foi removido para o necroterio.

O necroterio hoje

Cinco cadaveres

Domingo, hoje, dia brumoso, temperatura amena, convidativo á paz e ao socego, ao descanso da semana, a nota vermelha do crime e a luctuosa do desastre vieram quebrar a sua monotonia, vibrando sinistramente, dolorosamente.

Cinco cadaveres no necroterio da policia.

Os Drs. Rego Barros e Caó passaram ali quasi o dia todo, fazendo autopsias.

Os cadaveres, sobre as mesas, offereciam um horrivel aspecto. Uns em adeantadissimo estado de putrefacção, outros mutilados, todos impressionantes.

O da menina Maria Estephanea, turca, encontrado nos mattos da estação de Cordovil, estava coberto de vermes.

O de Manoel Moreira, que se suicidou na rua Dr. Maia Lacerda, apresentava os signaes do veneno ingerido.

O do menor José Antonio Pinto, apanhado por um bonde, na Lapa, tinha os braços esphacelados.

O de Alvira de Castro, suicida da rua do Amazonas, tambem apresentava os vestigios da violencia da morte pelo suicidio.

O cadaver de Irineu Conceição, cozinheiro de bordo, que recebeu uma facada, no morro da Favella, apresentava signaes de tetano.

Morre na Santa Casa um homem que foi ha dias ferido a faca na Favella

Noticiámos ha poucos dias o apparecimento na Favella de um homem gravemente ferido a faca. Fôra o nacional Irineu da Conceição, pardo, de 52 annos, maritimo, morador á rua Izidro Gonçalves n. 15.

Irineu, soccorrido pela Assistencia, póde a custo declarar que havia sido aggredido por um grupo de desordeiros, do qual faziam parte "Zé Commissario", "Bahiano" e "Barriguinha", não podendo terminar no entanto os pormenores do caso.

Removido para a Santa Casa, a policia esperava as suas melhoras para tomar por termo as declarações feitas na Assistencia. Irineu falleceu, porém, esta manhã.

E talvez assim fiquem impunes os assassinos do pobre homem.

Algumas noticias de Minas

Os fretes do Diamantina — Espancamentos pela policia — Plantação de cereaes

BELLO HORIZONTE, 20 (A NOITE) — Ha constantes reclamações contra os fretes exorbitantes do ramal de Diamantina, difficultando o commercio e a vida daquella zona.

BELLO HORIZONTE, 20 (A NOITE) — O "Diario de Minas" denuncia os espancamentos feitos aqui pela policia, dizendo que ainda ante-hontem foi espancado na 2ª delegacia um conceituado cavalheiro.

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — Terão inicio hoje os trabalhos de instrucção suissa na 5ª Escola, para os graduados da Força Publica.

BELLO HORIZONTE, 20 (A NOITE)—Preanuncia-se a triplicação da plantação dos cereaes em todo o Estado.

A revolta de João Candido

O Club Naval manda rezar depois de amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, uma missa em suffragio da alma dos officiaes mortos na revolta de novembro de 1910.

No caes dos Mineiros, após a missa, haverá bondes especiaes para familias e amigos que queiram visitar os tumulos das victimas.

A guerra

O esforço inglez para a construcção de munições

LONDRES, 21 (A NOITE) — Segundo um calculo hoje publicado, excede de um milhão o numero de homens e mulheres que se empregam na fabricação de munições na Inglaterra.

As mulheres, sobretudo, mostram um enthusiasmo inconcebivel e ultrapassam as horas regulamentares do trabalho.

A gloria da casa Krupp, feita durante quarenta annos de trabalho, desapparece deante dos esforços da Inglaterra, cujos soldados, no entanto, os jornaes de Berlim chamam "dilettanti".

Um espião allemão condemnado

LONDRES, 21 (A NOITE) — Foi condemnado a vinte annos de prisão o subdito allemão Jan Koviak, que entrou na França com documentos falsificados, afim de se entregar á espionagem.

Os austriacos são repellidos em Col di Lana

ROMA, 21 (Havas) — O quartel-general annuncia que as tropas italianas repelliram no dia 18 do corrente um violento ataque, precedido de intensa preparação de artilharia, contra as posições recentemente conquistadas aos austriacos em Col di Lana, e, num brilhante contra-ataque seguidamente realisado, puzeram em fuga o inimigo, que soffreu grandes perdas e teve de deixar no campo de batalha armas, munições e outro material de guerra.

Os italianos tambem alcançaram successos no sector de Zagora e no monte de San Michele, onde occuparam novos terrenos e fizeram prisioneiros.

O aerodromo austriaco de Aisovizza foi efficazmente bombardeado por uma esquadrilha aerea italiana.

Foi abatido um aeroplano inimigo.

Novos successos dos russos

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado:

"As nossas tropas obrigaram os allemães a abandonar as posições que occupavam a oeste de Dwinsk.

Ao longo da estrada de ferro de Sonoviesh avançámos e encontrámos as trincheiras allemãs abandonadas, porém cheias de cadaveres e de armas e munições.

As nossas tropas reconquistaram Czartoryski, pela posse da qual se combatia ha muito tempo, e bem assim Kozilinichi."

Um «complot» contra o rei da Grecia?

LONDRES, 21 (A NOITE) — Consta que as autoridades de Athenas descobriram um "complot" que tinha por fim assassinar o rei Constantino.

A attitude do soberano grego é cada vez mais claramente sympathica á Allemanha.

Os submarinos allemães no Mediterraneo

LONDRES, 21 (A NOITE) — Está officialmente confirmada a noticia de ter sido mettido a pique, no Mediterraneo, por um submarino allemão, o transporte francez "Calvados", que regressava dos Dardanellos com algumas centenas de soldados e officiaes que vinham fazer um pequeno periodo de descanso.

De Madrid telegrapham annunciando que o "El Imparcial", jornal que ali se publica, confirma a existencia de algumas bases de abastecimento no Mediterraneo para os submarinos allemães.

Os monitores inglezes bombardeam Ostende

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Varios monitores inglezes dirigiram demorado bombardeio contra as obras de fortificação feitas pelos allemães em Ostende, causando-lhes alguns damnos. Esses navios retiraram-se, porém, logo que as baterias allemãs, de longo alcance, abriram fogo contra elles.

Uma victoria dos russos sobre os allemães

LONDRES, 21 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que as forças russas em successivos ataques ás posições do inimigo em Czartorysk e Kozilinichi, conseguiram derrotal-o, reconquistando aquellas duas localidades. Nesses combates os russos fizeram numerosos prisioneiros, apoderando-se tambem de muitos canhões e metralhadoras.

O Montenegro muda a sua capital

AMSTERDAM, 21 (A. A.) — Informam de Berlim que o governo do Montenegro resolveu transferir a sua séde para Scutari.

Communicado russo

PETROGRADO, 21 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na frente de Riga o fogo de artilharia recomeçou violento em diversos pontos da linha de combate.

O inimigo foi obrigado a retirar-se das suas posições a oéste de Dwinsk devido á pressão que sobre elle exercemos.

A situação continúa inalterada entre o golfo de Riga e o rio Pripet.

Reoccupámos Czartorysk e Kozilinichi."

As operações nas linhas belgas

LONDRES, 21 (A NOITE) — Um communicado belga informa:

"A nossa artilharia dispersou grupos de sapadores que trabalhavam em obras de defesa deante das nossas linhas. Tambem dispersámos varios aeroplanos que voavam sobre as nossas posições.

Os monitores inglezes bombardearam as baterias allemãs em Ostende."

Sobre um projecto do Sr. José Bonifacio

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — Commenta-se desfavoravelmente o projecto José Bonifacio sobre os escrivães.

Diz-se que um dos males nossos está no facto dos funccionarios publicos abandonarem suas obrigações para tratar de outros interesses, mostrando-se como excellente exemplo a administração postal daqui, onde advogados, dentistas e até um official de policia dedicam as horas do expediente a negocios e serviços estranhos á repartição com grave prejuizo para o serviço postal.

Desapparecimento mysterioso de um major do Exercito

Em Mattas de Matto Grosso

Em relação á noticia que publicámos hontem, sobre o desapparecimento do Sr. major de engenharia Heitor de Toledo, que estava em Caceres, Estado de Matto Grosso, commandando interinamente o 5º batalhão da mesma arma, temos a accrescentar que o Sr. ministro da Guerra aguarda novas communicações do Sr. coronel Raymundo Gomes de Castro, commandante da circumscripção de Corumbá, e mandou abrir inquerito que o caso requer, pela sua gravidade.

A' residencia da Exma. Sra. D. Alice Niemeyer de Toledo, esposa do Sr. major Heitor de Toledo, tem comparecido grande numero de pessoas afim de saber noticias acerca do occorrido.

A Exma Sra. D. Alice Niemeyer de Toledo ignora por emquanto o facto que se deu com o seu esposo, pois seus parentes, em consequencia do estado nervoso em que se acha aquella senhora, têm evitado que a mesma seja sabedora do caso.

O Sr. major de engenharia Heitor de Toledo é genro do fallecido marechal Conrado Jacob de Niemeyer e sobrinho do finado visconde de Ouro Preto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A PROPAGANDA MONARCHICA

"Os monarchistas se reunem por um dever de patriotismo"

Palavras do conselheiro João Alfredo

A reunião dos monarchistas de S. Paulo, realisada justamente no dia em que se festejava o 26º anniversario da proclamação da Republica, confirmando o merecer os commentarios do publico, justifica de sobejo a publicidade da impressão colhida esta tarde por um dos nossos representantes numa visita feita ao conselheiro João Alfredo.

O Sr. conselheiro João Alfredo

O antigo ministro do Imperio, que se achava recolhido em sua bibliotheca, recebeu-nos com gentileza, fechando a "Republica", de Cicero, em cujas paginas, disse, admirava a previsão do grande orador, na exposição de idéas que constituiram, tantos seculos mais tarde, a base sobre que repousa essa maravilha que é a politica ingleza.

E, sempre nessa ordem de idéas, com expressão facil e cheia de doutrina, o venerando monarchista nos fala da philosophia dos gregos, detendo-se de preferencia no nome de Aristoteles, o sabio inspirador da obra de Cicero, para concluir o quanto a combinação aristotelica se tornou na Inglaterra, onde, asseverou o conselheiro João Alfredo, o rei, como o "saudoso D. Pedro II", nada mais tem sido que um ministro da opinião publica, num paiz em que a democracia se harmonisa com a aristocracia e o povo.

Foi depois de discorrer longamente sobre a politica de D. Pedro II e de fazer mil e uma observações sobre os politicos da Monarchia e a Republica que o conselheiro João Alfredo, chegando o fio das recordações, disse-nos o que pensava da reunião monarchista de S. Paulo, sendo curioso assignalar que as razões apresentadas pelo eminente politico do Imperio, são as mesmas de que outr'ora se valiam os republicanos, ante o ardor com que os monarchistas da opposição atacavam o governo imperial.

Tive communicação por telegramma, informou-nos o illustre conselheiro, da primeira reunião, celebrada a 15 do corrente, e recebi tambem os jornaes onde foram publicados artigos alusivos ao movimento. Approvo o que foi feito, continuou o antigo ministro do Imperio e, si me fôsse essa tentativa e proprio que de parecer que, numa occasião em que os proprios republicanos são os primeiros a considerar perigosissima a crise que atravessamos e a mais grave que o Brasil tem tido, os monarchistas cumprem um dever patriotico procurando se manifestar, visto que não podem comprehender, numa occasião de tanta responsabilidade, uma attitude de desinteresse pela salvação do paiz.

E' por isso que os monarchistas se reunem, no desejo da descoberta de um modo pelo qual seus esforços collectivos possam ser uteis á causa publica. Não agissem os monarchistas de tal sorte, continuou o conselheiro João Alfredo, e "correriam o risco de não achar depois o que salvar", expressão eloquente que acabo de tirar aqui do Cicero, no ponto em que o grande orador romano apresenta a questão de se saber si devem os cidadãos contrarios á politica dominante, por mero respeito ás idéas de partidarismo, recusar seus serviços á patria.

A assembléa dos estivadores

O chefe de policia comparece e tenta um accordo

Continuaram agitados pela tarde a dentro os trabalhos da reunião dos estivadores. A policia interveiu novamente para evitar perturbação da ordem.

O ex-presidente Arthur Pitavana, usando da palavra, pediu calma e ordem.

Alguns estivadores, sempre em grande agitação, protestavam contra a eliminação do fiscal João de Deus.

O Dr. Cid Braune, vendo que os presentes não se acalmavam, mandou que a força de policia armada penetrasse no saguão e fizesse uma ala no centro, dividindo, assim, os dous partidos.

O presidente, então, communicou que ia proceder á votação para eliminação do fiscal geral.

Os que apoiassem essa proposta deviam ficar do lado esquerdo e os que não a apoiassem deviam ficar do lado direito.

Assim foi feito.

Na occasião, porém, em que se iniciava esse serviço, os que estavam do lado esquerdo procuravam estabelecer a confusão, passando todos para o lado opposto.

A sessão foi suspensa, ficando resolvido, pela maioria, a não eliminação do fiscal João de Deus.

Nessa occasião chegavam os Drs. Aurelino Leal, Osorio de Almeida e Armando Vidal.

O Dr. chefe de policia chamou em particular o presidente da Associação, convidando-o para uma conferencia amanhã, na Chefatura de Policia.

O Dr. Osorio de Almeida chamou tambem o Sr. Henrique Angelo Martins, um dos chefes do partido contrario á directoria e, em nome do chefe, pediu para comparecer á Chefatura de Policia. A policia deseja que os dous partidos entrem em um accordo amigavel.

A's 16 horas foi encerrada a assembléa geral dos estivadores, retirando-se todos em ordem.

O delegado do 2º districto ordenou então que uma patrulha de cavallaria dissolvesse os pequenos grupos reunidos nas immediações do edificio social.

Os orçamentos no Senado

Alvitres lembrados pelo senador Lyra Tavares

Ao Sr. senador João Lyra pedimos nos dissesse algumas palavras sobre os orçamentos, em estudos na commissão de finanças do Senado.

S. Ex. promptamente acccedeu ao nosso appello e eis o que de S. Ex. ouvimos:

— Disse francamente a minha opinião sobre o rumo que nos cumpre seguir, para normalisarmos a vida financeira do paiz, nas palavras que ultimamente pronunciei no Senado.

Temos embaraços tremendos a vencer, que são transitorios, porque resultam da situação anormal que atravessa o mundo, e precisamos tambem attender á regularisação definitiva da vida financeira do paiz, que vem anarchisada desde muito tempo.

Foram deliberadas em tempo as medidas provisorias que eram necessarias, isto é, foi accordado o "funding", em virtude do qual ficaram adiados importantes compromissos federaes. Si, vencido o praso estabelecido para a suspensão dos pagamentos externos, permanecer a situação excepcional que a determinou, careceremos, então, de recorrer a providencias extremas. Por emquanto, necessitamos é de fazer "entrar nos eixos", definitivamente, o Thesouro, tratando do equilibrio orçamentario.

E' certo que esse equilibrio é impossivel ser alcançado sem conhecermos o valor exacto das responsabilidades do Thesouro. Esse obstaculo não é, porém, invencivel. Procuremos instituir uma contabilidade perfeita. A despesa publica é excessiva, diligenciemos reduzil-a quanto fôr possivel, sem perturbar os serviços officiaes. A receita é ainda assim insufficiente, porque não é inteiramente arrecadada a renda; reformemos a legislação tributaria, creando impostos de mais facil percepção e visando fortalecer os nossos elementos de riqueza. Sem essas medidas preliminares não teremos orçamentos de verdade.

O orçamento, que não é perfeitamente um lei, porquanto lhe falta a condição essencial de só poder ser revogada por outra lei, é uma consequencia e não uma causa, dispõe os elementos para a execução das leis, mas não as fundamenta.

Entretanto, os nossos orçamentos têm sido transformados numa especie de botica, sortida de drogas para todos os males.

Temos tido orçamentos determinando providencias de toda ordem, mesmo a reforma dos mais importantes departamentos, não escapando a justiça publica, e contendo as mais largas autorisações ao poder executivo, inclusive a de revogar dispositivos do proprio orçamento.

Sendo assim, tornar-se-á dispensavel o poder legislativo.

A este cumpre utilisar-se das faculdades que a Constituição lhe attribue, deliberando sobre a organisação de todos os ramos administrativos, e, si espontaneamente renuncia essas prerogativas, delegando-as ao executivo, é claro que assume a principal responsabilidade da situação. Até hoje não consta que o poder executivo houvesse "legislado" sem autorisação do poder legislativo. Póde ser sim que o "poder legislativo" haja tentado intervir na "execução" de leis decretadas, de sua ordem, pelo executivo.

Chegam a Florianopolis noticias alarmantes do Contestado

FLORIANOPOLIS, 21 (A. A.) — Chegam aqui graves noticias do Contestado. A policia militar do Paraná está ali exercendo perseguições contra pacificos cidadãos, por motivo da questão de limites.

O fazendeiro José Fabricio, de Irany, está ameaçado de um ataque imminente da mesma policia.

Essa perseguição prende-se ao movimento que foi planejado no Contestado contra as autoridades paranaenses e que foi evitado, devido á intervenção do coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, que aconselhou aos chefes desse movimento que aguardassem confiantes a execução da sentença, mantendo-se em attitude ordeira; o coronel Schmidt foi obedecido, nada tenho havido que motive o regimen de violencias inaugurado agora pelo Paraná. Ao proprio José Fabricio, cuja liberdade e vida estão em perigo, o governo daquelle Estado mandou solicitar o seu apoio e prometter garantias, por intermedio do tenente Souto, official do Exercito. As victimas pedem garantias ao Sr. presidente da Republica.

Estas noticias causam aqui impressão.

O mysterio dos campos de Braz de Pinna

Proseguimento do inquerito

Só á tarde, depois de longas pesquizas minuciosissimas, os medicos legistas Drs. Rodrigues Caó e Rego Barros completaram a autopsia no pequenino cadaver de Maria Estephanea.

Era o resultado, a unica esperança para o esclarecimento do mysterioso caso dos campos de Braz de Pinna.

O estado de putrefacção do cadaver bastante adeantado prejudicava todas as pesquizas da autopsia e os medicos legistas chegaram finalmente á conclusão de que nada podiam precisar.

Nenhuma fractura dos ossos, nem um signal interno de violencia, tudo, emfim, fazia afastar a hypothese de uma morte violenta, mas tambem nada havia que falasse menos vagamente da hypothese de um accidente, da morte produzida por uma fruta violentamente venenosa que a menor tivesse comido ou outro qualquer motivo que tão tragicamente tivesse roubado a vida áquella creaturasinha.

Como dissemos já e os medicos constataram, não havia, como a principio foi propalado, o grande golpe no ventre da menor e o seu pequenino corpo estava intacto, na completa extensão da palavra. Restava uma unica cousa a fazer para ainda attestar a determinação da causa da morte — o exame das visceras.

Foram então retiradas as visceras para ultimar as pesquizas medicas legaes e o pequenino cadaver entregue á recomposição.

Logo ao terminar a autopsia, o Dr. Sá Osorio, nosso collega de imprensa e delegado do 23º districto, que a assistiu desde o inicio, deixou o necroterio, dirigindo-se á séde da sua delegacia para proseguimento do inquerito, que já foi iniciado.

Pelas ultimas horas da tarde proseguia o inquerito, na delegacia, sobre o caso da menor Estephanea, tendo prestado declarações pessoas que nada adeantaram. O Dr. Sá Osorio ouviu de novo o pae da menor.

João Estephano nas suas primeiras declarações disse que um cabo do destacamento da Penha ouvira o menor de nome Alberto, de 14 annos, filho de José de Abreu, o homem que toma conta da fazenda do tenente Brum, nas proximidades da qual se dera o caso, referir-se á menina Estephania.

O cabo contara que Alberto assistira, ha poucos dias, seu pae expulsar do pomar da fazenda a menina Estephanea, que havia passado para os terrenos do tenente Brum e roubara algumas frutas.

O Dr. Sá Osorio mandou deter immediatamente o pae do menor Alberto.

As suspeitas contra elle são de que tivesse, ao expulsar a menina, a offendido com pancadas de natureza que lhe causassem a morte.

O inquerito e as pesquisas policiaes continuarão pela tarde afóra e proseguirão por toda a noite.

A TARDE SPORTIVA

A FESTA DO CAVALLO — AS CORRIDAS NO DERBY — FOOTBALL

Um aspecto inedito da festa hippica do parque da Acclamação

Com raro brilho realisou-se hoje a originalissima Festa do Cavallo. O parque da praça da Republica, onde ella teve logar, apresentava-se garridamente embandeirado, destacando-se o campo onde se effectuaram todas as provas do programma, o qual teve cuidado preparo.

Em torno delle o povo apinhava-se, notando-se numerosos automoveis, carros e cavalleiros.

A assistencia nas cadeiras era selecta, na maioria Exmas. familias da nossa alta sociedade.

No pavilhão central, com o Sr. presidente da Republica, assistiram á festa ministros de Estado, senadores, deputados, membros do Supremo Tribunal, e altas patentes do Exercito.

O Dr. Wenceslão Braz, que compareceu á praça da Republica acompanhado dos Srs. chefes das casas civil e militar da presidencia, foi ali recebido pela directoria da Sociedade Hippica Brasileira, attendendo-o, no correr da festa, uma commissão daquella novel agremiação, composta dos Srs. generaes Bittencourt, Tito Escobar e Silva Faro, Drs. Julio Furtado e Raul Cardoso e majores E. Novaes e Espirito Santo.

A Festa do Cavallo agradou realmente, pelo menos na parte do programma cumprida até á hora em que deixámos o parque, toda ella, como o programma inteiro, constituida de numeros os mais attrahentes.

Em coretos erguidos no parque, proximo ás entradas deste e nas visinhanças do campo da festa, tocavam varias bandas de musica militares.

A Sociedade Hippica Brasileira deve achar-se satisfeitissima, deante do exito completo que teve — pode-se adeantar — a primeira festa que realisa, em cumprimento aos seus utilissimos fins: organisar, coordenar o hippismo no mos fins: organisar, coordenar e desenvolver o hippismo no Brasil — a Festa do Cavallo.

NO DERBY-CLUB

Resultado das corridas de hoje:

1º páreo — 1.500 metros — Correram Flor de Liz (Joaquim Coutinho), E's não és? (D. Ferreira), Dilema (Claudio), Fabula (D. Vaz) e Divette (A. Olmos).

Venceu E's não és?; em 2º Flor de Liz; em 3º Fabula.

Tempo 103" 1|5.

Poules 12$700; duplas 35$900.

Ganho facilmente por dous corpos.

2º pareo — 1.609 metros — Correram Feniano (J. Coutinho), Majestic (Michaels), Guarabú (D. Ferreira) e Azaléa (Zabala).

Venceu Majestic; em 2º Feniano; em 3º Azaléa.

Tempo 107".

Poules 16$400. Duplas 20$400.

Ganho facilmente por tres corpos.

3º pareo — 1.500 metros — Correram: David (Michaels), Image (D. Vaz), Jacy (J. Coutinho) e Monte Christo (Zabala).

Venceu Monte Christo; em 2º Jacy; em 3º David.

Tempo 99".

Poules 40$900. Duplas 21$000.

Ganho com esforço por cabeça.

4º pareo — 1.500 metros — Correram: Asseguá (Zalazar), Acechanza (J. Coutinho), Koralia (Claudio), Jacarandá (R. Cruz), Pontet Canet (Zabala) e Buenos Aires (Le Mener).

Venceu Pontet Canet; em 2º Buenos Aires; em 3º Koralia.

Tempo 99" 1|5.

Poules 14$800. Duplas 21$300.

Ganho facilmente por corpo e meio.

5º pareo — 1.500 metros — Correram: Black Witch (D. Vaz), S. Clemente (J. Coutinho), Bliss (D. Ferreira), Boulevard (A. Silva), Sicilia (Zalazar) e Barcelona (Le Mener).

Venceu Bliss; em 2º Barcelona; em 3º S. Clemente.

Tempo 99" 4|5.

Poules 27$200. Duplas 139$000.

Ganho com muito esforço por pouco menos de um corpo.

6º pareo — 1.609 metros — Correram: Zelle (A. Olmos), Jandyra (F. Barroso), Yvonnette (J. Coutinho) e Romilda (D. Suarez).

Venceu Yvonnette; em 2º Jandyra; em 3º Zelle.

Tempo 105" 4|5.

Poules 38$500. Duplas 68$400.

7º pareo — Venceu Cornecob; em 2º, Lord Caning; em 3º Hebréa.

Tempo 111" 2|5.

Poule 48$000. Dupla 38$000.

FOOTBALL

Rio Cricket x Andarahy

Mais uma vez os clubs acima encontraram-se hoje, no campo do Fluminense, num jogo cheio de peripecias que fizeram enthusiasmar a regular assistencia, em disputa da collocação na tabella da primeira divisão.

Depois de uma luta forte, constantemente applaudida, verificou-se este resultado:

Rio Cricket — 2.
Andarahy — 4.

Tentativa de assassinato

Entre velhos camaradas...

Estava pacatamente em sua casa, hoje, á tarde, á avenida das Bananeiras, em D. Clara, a praça reformada da Brigada Policial de nome José Joaquim de Oliveira, quando bateram á porta.

José Joaquim foi attender ao visitante.

Era o seu velho camarada Pedro Rodrigues dos Santos, conhecido pelo vulgo de "Pedro Peixeiro".

Joaquim convidou-o a entrar em casa e entabolaram conversação.

"Pedro Peixeiro" perguntou ao seu amigo pelo paradeiro de um seu conhecido, que lhe era devedor de 15$900.

Joaquim não soubera informar.

"Pedro Peixeiro" teve um gesto de gentileza: convidou o amigo a tomar um café no botequim proximo, que fica na mesma avenida...

Mal tinha Joaquim enguiido o primeiro gole da "rubiacea", quando "Pedro Peixeiro", sacando de uma garrucha, deu-lhe um tiro no peito.

Attingido pelo projectil, Joaquim de Oliveira caiu inerte.

A Assistencia foi chamada e o transportou em estado grave para a Santa Casa.

O aggressor fugira.

A policia do 23º districto anda em seu encalço.

Uma fabrica de sabonetes estrangeiros em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 21 (A NOITE) — Descobriu-se aqui uma fabrica de sabonete «Reuters». O individuo Pedro Laurentino, o falsificador, que foi apanhado em flagrante, quando procurava concertar numa fundição as formas empregadas, conseguiu vender os productos, em varias pharmacias, e está sendo processado.

O luto na legação da Russia

O corpo do Dr. Pedro Maximow, ministro da Russia, foi muito visitado durante todo o dia, hoje, em Petropolis. Diplomatas brasileiros e estrangeiros estiveram no palacio da legação, sendo depositadas varias corôas sobre o cadaver.

O corpo do cons. Maximow, que será dado amanhã, ás 11 horas, á sepultura, em Petropolis, foi preparado pelo Dr. Sá Earp, medico-assistente do illustre diplomata extincto.

Um protesto da Associação Graphica

A Associação Graphica do Rio de Janeiro, em reunião de directoria, hoje, á tarde, á qual compareceram todos os delegados dos estabelecimentos graphicos desta capital, presente grande numero de associados, lavrou o seu protesto contra o projecto apresentado á Camara dos Deputados, pelo representante mineiro Sr. Fausto Ferraz, isentando de direitos os livros didacticos, o que virá aggravar ainda mais as difficuldades do proletariado que representa. A resolução foi unanimemente approvada e bem assim nomeada uma commissão com plenos poderes para se entender com o Sr. presidente da Republica.

Recebeu dous tiros de um grupo de malfeitores

Um homem, banhado em sangue, cambaleante, entrou, á tarde, pela delegacia do 23º districto.

Estava gravemente ferido, quasi desfallecido.

Era o ex-praça do Exercito, João Moreira dos Santos, de 20 annos, solteiro, residente nas circumvisinhanças do logar denominado Sapé.

João Moreira contou que descançava á beira da estrada de rodagem, quando um grupo se acercou delle e, sem mais nem menos, passou a insultal-o. João levantou-se, declarando não reagir porque elles eram muitos e covardes, retirando-se em seguida.

Ainda não tinha dado vinte passos, quando ouviu o estampido de um tiro e sentiu-se ferido no pescoço. Correu, então, sendo novamente alvejado e ferido no braço, conseguindo ver então o seu aggressor, um desordeiro da localidade, filho de um tal José Maria, feitor da fazenda denominada Vira Mundo.

A policia fez medicar o ferido e removeu-o para a Santa Casa, por inspirar cuidados o seu estado e está á procura do filho do José Maria.

A reunião no Club da Guarda Nacional

Reuniu-se hoje, ás 14 horas, o Club da Guarda Nacional. Foi reeleita a directoria. Findos os trabalhos, ouvimos o coronel senador Fernando Mendes, a proposito da possibilidade da extincção do club.

— Não cogitámos disso hoje. A proposta a que allude está sobre mesa e será objecto de outra reunião.

A concorrencia á reunião de hoje foi diminuta.

Os novos melhoramentos

O Observatorio installa outra columna barometrica

O Observatorio Astronomico vae installar mais uma columna barometrica, identica á que está collocada na avenida Rio Branco, na esquina da rua do Ouvidor.

Essa nova columna barometrica será collocada no cáes do porto, na praça Mauá.

A esse respeito o Sr. Dr. Morize, director do Observatorio, esteve ha dias conferenciando com o Sr. Dr. Cupertino Durão, director de obras da Prefeitura, e vae sobre o mesmo assumpto conversar com o Sr. Dr. Alfredo Lisboa, inspector federal de Portos, Rios e Canaes, autoridade que tem jurisdicção sobre a zona onde vae ser feita a installação desse util melhoramento.

A SECCA DO NORTE

11.153 infelizes

FORTALEZA, 21 (A. A.) — Embarcaram para o norte 626 retirantes, ficando no campo de concentração 6.527. Acham-se localisados no Maranhão 4.000 cearenses, embarcados nos ultimos mezes.

A GUERRA

Uma falsidade que causa indignação em Berlim

LONDRES, 21 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim informam que, nestes ultimos dias, passaram em Gibraltar cerca de setenta vapores alliados que se intitulavam navios-hospitaes, mas que, na realidade, conduziam tropas e munições para o Oriente.

Os jornaes allemães mostram-se indignados ao commentar esta informação que, aliás, é completamente falsa.

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 21 (A NOITE) — Informam de Roma que, segundo annuncia o communicado do estado-maior, os aeroplanos italianos atiraram cem bombas sobre Aisovizza.

Foi tambem derrubado um biplano austriaco, cujos tripolantes morreram.

Mais lenha para a fogueira

LONDRES, 21 (A NOITE) — Uma informação de caracter officioso, procedente de Petrogrado, diz que, dentro de um mez, os russos lançarão nas suas linhas de frente um exercito de 700.000 homens, agora organisado.

Proseguem activissimos os trabalhos de instrucção e equipação dos novos exercitos que devem estar organisados e nas linhas de batalha a 1 de março, isto é, no começo da primavera. Essas forças são calculadas em dous milhões de soldados.

As fabricas russas trabalham dia e noite para equipar todos estes homens.

Em vista destas informações, e pelos esforços que se fazem na França, na Inglaterra e na Italia, acredita-se que, até fins de 1916, a guerra estará terminada.

O periodo agudo da situação será em junho, quando a Allemanha começar a perder terreno. Em outubro, os imperios centraes, a Turquia e a Bulgaria serão obrigados a pedir a paz.

Os allemães tomaram Novi-Bazar

NOVA YORK, 21 (Havas) — Noticia recebida de Berlim com a nota de official annuncia constar ali que as tropas allemãs occuparam Novi-Bazar, na Servia.

As operações nos Dardanellos

LONDRES, 21 (A NOITE) — O communicado official turco confessa que, na frente de Seddil-Bahr, a artilharia anglo-franceza tem bombardeado com grande violencia as suas posições, não lhes deixando um momento de descanso. O fogo dos alliados, dizem os turcos, é terrivel e torna insustentaveis as posições no centro ottomano.

Parte do Exercito servio retira-se para o Montenegro

PARIS, 21 (Havas) — O consul do Montenegro nesta capital annuncia que uma parte do Exercito servio, atacada ante-hontem, sexta-feira, por forças inimigas muito superiores em numero, teve de operar a retirada para territorio montenegrino, reunindo-se no rio Lim aos soldados do rei Nicoláo.

O PROJECTO MOACYR

A opinião do Sr. director da instrucção municipal sobre a reforma orthographica

A reforma orthographica de nossa lingua veiu de novo á baila, depois do projecto Silva Ramos, a que já nos referimos, com o projecto apresentado hontem á Camara pelo Sr. deputado Pedro Moacyr.

Sobre as suas vantagens, opportunidade e, quiçá, a sua exequibilidade procurámos hoje, á tarde, ouvir a opinião do Sr. Dr. Azevedo Sodré, actual director geral de Instrucção Publica, professor e ex-director da Escola de Medicina. Sua opinião por differentes motivos devia-se conhecer. Não foi difficil porque o Sr. Dr. Sodré, gentilmente, se prestou a roubar uns momentos do seu descanso dominical, para attender á nossa curiosidade jornalistica.

— Que pensa o director de Instrucção Publica sobre o projecto Pedro Moacyr? S. Ex., immediatamente, responde-nos:

—Quanto ao projecto desse conhecido congressista só posso dar o meu applauso em parte. A reforma orthographica é, innegavelmente, bastante necessaria. Sem duvida que necessitamos de uma nova graphia, mais simples, sem as complicações da actual. Para essa transformação, pois, darei todo meu auxilio, pois que estou sempre prompto a acceitar os methodos que, melhorando, venham simplificar os actuaes.

Não estou, porém, de accordo com o modo por que está redigido o projecto do Sr. deputado Pedro Moacyr. Que, feita a reforma, se adopte nas escolas primarias a orthographia legalisada, é justo, é pratico; mas que se obrigue a ser ella official, a ser usada nas repartições publicas, é injusto e, talvez mesmo, inexequivel.

Quem estudou e vem ha annos escrevendo um methodo antigo póde num momento para outro, por mais bem apurado poder de assimilação que possua, acostumar-se com uma graphia outra, totalmente differente, talvez? Parece-nos que é muito difficil. Eu mesmo, si m'o obrigarem, não poderei de modo algum escrever, diariamente, com a mesma rapidez e com a mesma certeza conforme a reforma orthographica que entendam fazer. O habito é tudo. Nós, velhos, que já estudámos por um outro systema não podemos, sem grande esforço e perda de tempo, nos acostumar com uma nova graphia obrigatoria. As imagens das palavras formam-se no nosso cerebro com aquelles caracteres com que já estamos habituados a vel-as representadas. Forçarmos esse facto natural, refazermos as nossas cellulas cerebraes é tarefa por demais ingrata.

Por isso é que acho impraticavel a execução do projecto nas repartições publicas, já. O que se deve fazer é uma lei obrigando a adopção á reforma que se organisar nas escolas primarias. As creanças, que ainda não conheceram outra graphia, sim, estão aptas a receber, com maior facilidade até, essa reforma, que deve pender para a simplicidade. Com a obrigatoriedade do novo methodo nos collegios não se tornará necessaria outra exigencia, porque o funccionalismo, os homens do futuro sairão dessa nova geração.

—Que pensa V. Ex. sobre o modo por que deve ser feita a reforma?

—Que se deve procurar adoptar um methodo uniforme, facil, tendo, quanto possivel, em vista o que já é lei em Portugal. Não convem que nos distanciemos da graphia desse paiz irmão, a quem estamos intimamente ligados. São tantos os laços, commerciaes e de amisade, que nos prendem a Portugal, que deve ser um dos maiores motivos de attenção dos reformadores esse de não fugirmos á sua escripta.

E' pratico que se procure fazer uma reforma orthographia mais ou menos phonetica, e mais pratico ainda que se deixe os Srs. grammaticos, esses cavalheiros que nunca se entendem e brigam por tudo, fóra dessa collaboração. A meu ver, alguns membros da Academia de Letras e outras pessoas de saber sobejamente conhecido, professores, mesmo sem ser de institutos officiaes, attendendo-se para essa escolha o merito e não o titulo, farão um trabalho excellente. Que não se descanse nessa idéa e que o governo a faça breve lei, é o que eu desejo.

Estivesse eu ha mais tempo na direcção da Instrucção Publica, com mais autoridade, portanto, para tornar tal alvitre independente de lei federal, a reforma orthographica já seria um facto nas escolas primarias, terminou o Dr. Azevedo Sodré.

UMA SERIA QUESTÃO DE TAMANCOS

Funda-se o Syndicato dos Pauseiros e os tamanqueiros reunem-se

Reuniu-se hoje, á tarde, o Syndicato dos Pauseiros, que se vem de fundar nesta capital. Os membros dessa nova sociedade são os que se encarregam do trabalho de madeira dos tamancos.

A' tarde, estivemos na séde do Syndicato:

—Nós faziamos e ainda fazemos, — disse-nos o Sr. Gaspar — parte da União dos Operarios Tamanqueiros. Não ha a menor incompatibilidade, tendo, por isso, causado extranhesa o gesto da União cogitando do nosso afastamento do seu seio. Havia-se, em assembléa, resolvido que a União pagasse os alugueis dos armazens que os pauseiros fossem abrindo. Succede, porém, que os pregadores de tamancos recusaram concorrer, razão por que fomos obrigados a appellar para todos os pauseiros. Fundamos, então, o Syndicato, que mantem um armazem, onde trabalham 16 companheiros. Nelles trabalharão sem despesa de aluguel, quantos façam parte do Syndicato. Este não tem directoria: todos os seus casos se resolvem por accordo. Na reunião de hoje cogitámos da attitude da União excluindo-nos do seu seio. Depois deliberámos providencias deante da noticia de assentamento, em Mauá, de machinismos destinados ao fabrico de tamancos. Ficou resolvido pedir aos companheiros que não trabalhem com taes machinismos e boycottar todos os negociantes que usem páos de tamancos feitos a machina. Em hypothese alguma lhes venderemos os que são feitos a mão.

A' ultima hora tivemos communicação de que o Syndicato dos Pauseiros resolveu enviar officios aos patrões e aos companheiros, pedindo-lhes a nomeação de commissões para assentarem providencias sobre a introducção, no mercado, de machinismos para o fabrico de tamancos.

A União dos Operarios Tamanqueiros reuniu-se á tarde, para tratar da scisão manifestada pelo afastamento dos pauseiros.

Quando escrevemos, a reunião continua nada estando resolvido.

Pequenos factos da tarde

Foram-se os anneis e ficaram os dedos. Isto aconteceu com Mme. Irmah Cooghe, residente á rua do Cattete n. 27, que se queixou á policia de que um individuo desconhecido roubara-lhe quatro ricos anneis do valor total de um conto e tanto.

A policia affirmou que havia de encontrar o ladrão.

Veremos...

Foi preso Luiz Ucha. E' elle um individuo que estava sendo procurado pela policia por estar envolvido em um caso de notas falsas, cujo inquerito corre pelo 12º districto.

Mais um desastre de automovel. Foi na praia do Russell. O automovel n. 301 atropelou um menor de cor preta, de 13 annos, que perdeu a fala e foi assim removido em estado grave para a Santa Casa, não podendo ser esclarecida a sua identidade.

E' dispensavel dizer-se que o "chauffeur" evadiu-se.

A parda Elvira Costa, casada, com 23 annos, residente á rua Barão do Amazonas n. 132, falleceu hoje na Santa Casa. Elvira tentara ha dias contra a vida, ateando fogo ás vestes.

O Dr. Adolpho Corrêa, residente em Petropolis, e que está aqui hospedado no Hotel Fluminense, queixou-se á policia de ter sido furtado por dous desconhecidos, na rua da Gamboa, em oito contos de réis.

A policia julga tratar-se de um "conto do vigario".

Ostentando a sua corrente de ouro portuguez e medalha cravejada de brilhantes, saiu da matriz de Sant'Anna, hoje, á tarde, o carpinteiro Manoel Antonio Fernandes, de nacionalidade portugueza e residente á rua Frei Caneca n. 202, quando foi abordado pela mulher argentina de nome Luiza Madreguila.

Esta não foi "perita" na arte de punguear e arrancou com violencia a medalha com brilhantes de Antonio Fernandes.

Este ao presentir o roubo começou a gritar. Acudiu a policia do 14º districto e Madreguila foi presa.

1º tenente Ernesto Ferreira Barroso

A familia do 1º tenente ERNESTO BARROSO manda resar uma missa de 90º dia do seu fallecimento, ás 9,30 de amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, na matriz da Candelaria, e convida para assistirem a este acto os parentes e amigos, agradecendo antecipadamente.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 173ª extracção da loteria do plano 14º, realisada em 20 de novembro de 1915, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria, fiscal do governo, 2ª extracção, 1915:

6921	20:000$000
43926	2:000$000
26753	1:000$000
56116	1:000$000
16234	500$000
17528	500$000
38509	500$000
13155	300$000
36257	300$000
51479	300$000

Premios de 200$000

26134 — 38504 — 41742 — 46462 — 51576

Premios de 100$000

8936 — 16052 — 16594 — 22114 — 23047 — 42064 — 51846

Premios de 50$000

1588 — 13493 — 20783 — 21507 — 28900 — 41113 — 41924 — 53584 — 57086 — 58983

Approximações

6920 e 6922	150$000
43925 e 43927	100$000
26752 e 26754	50$000
56115 e 56117	50$000

Dezenas

6921 a 6930	30$000
43921 a 43930	20$000
26751 a 26760	10$000
56111 a 56120	10$000

Centenas

6901 a 7000	10$000
43901 a 44000	8$000
26701 a 26800	6$000
56101 a 56200	6$000

Os numeros terminados em 921 têm 10$000.
Os numeros terminados em 21 têm 4$000.
Os numeros terminados em 1 têm 2$000.
Os numeros premiados pelos dous finaes do primeiro premio não têm direito á terminação simples. — Os concessionarios, *J. Pedreira & C.*

O BICHO

Para amanhã:

405

756

341

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

Oscarlina Soares da Costa Carvalho

Joaquim Baptista de Carvalho e filhos agradecem sinceramente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estremosa esposa e mãe, OSCARLINA SOARES DA COSTA CARVALHO, e convidam-n'as para assistirem á missa de setimo dia que farão celebrar segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por cujo comparecimento ficam eternamente gratos.

Adriano L. Castro Pinto

FALLECIDO EM PORTUGAL

Francisco L. Castro Pinto e familia, Antonio L. Castro Pinto, communicam o fallecimento, em Portugal, de seu estimado irmão, cunhado e tio, ADRIANO L. CASTRO PINTO, e convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se hypothecam gratos.

Umbelina Araripe Cavalcanti de Albuquerque

Filhos, noras, genro e netos de UMBELINA ARARIPE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que por sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier (Engenho Velho), confessando-se desde já agradecidos áquelles que comparecerem.

Eduardo Macedo Guimarães

ENFERMEIRO-MOR DO HOSPITAL DE MARINHA

A viuva Antoinette Guimarães, irmãos, parentes e amigos mandam, pelo 1º anniversario de seu fallecimento, celebrar uma missa amanhã, 22 do corrente, na egreja da Cruz dos Militares, ás 8 horas, antecipando seus agradecimentos.

Comeu, bebeu e deu pancada

Hoje, pela manhã, Raphael Fernando, hespanhol, residente á rua João Maciera n. 33, foi ao botequim do seu patricio José Alves Rodrigues, estabelecido á rua da Estação em D. Clara, onde comeu e bebeu do que havia melhor na casa. Depois, recusou-se a pagar, travando discussão com o botequineiro, mordendo-o no peito. Em represalia, levou um socco. Raphael, que é, porém, valente, sacando de uma navalha, rasgou o rosto do José. A policia acudiu, prendendo o aggressor, indo o ferido para a Assistencia.

O anniversario da rainha Margarida e o consulado italiano

— Alô!... E' A NOITE?

— Sim, senhor.

— Pois faça o favor de dar no seu jornal a seguinte nota: devido a ser hoje o anniversario da rainha Margarida da Italia, é dia de festa nacional para o povo italiano...

— E... depois?

— Depois, em todas as legações e consulados da Italia deve ser hasteada a bandeira italiana. Mas, o consul da Italia no Rio, ali, na rua de S. José, «esqueceu-se» (gryphe a palavra) de hastear a bandeira...

— Mas isso é verdade?

— Sim, senhor. Póde mandar verificar.

E a denuncia era verdadeira.

A Leopoldina em fóco

Um privilegio que precisa acabar

Um abuso irritante

Escrevem-nos:

"Está terminado o contrato dessa companhia, cujas clausulas não eram devidamente cumpridas. Agora, não obstante a sua impopularidade, pretendem a reforma desse contrato, mais uma vez. Mas succede que o respectivo serviço de viação é sempre pessimo e o procedimento da respectiva directoria para com os passageiros tem sido revoltante.

Não convém absolutamente aos passageiros, nem ao desenvolvimento da zona trafegada, o serviço exclusivo de trens, por ser sempre deficiente e estes não poderem parar sinão em distancias de leguas.

E' necessario, pois, que o governo acabe com os privilegios de zonas dessa empresa e de outras concessões caducas, para que possa a Light ou outros concessionarios explorar a tracção electrica nesse enorme suburbio.

Até aqui tem a sua população sido esbulhada desse direito, a titulo de embargos de terceiros, quando não é razoavel, não é honesto que toda a capital tenha bondes, menos a nova freguezia de S. Geraldo, que vae de Bomsuccesso a Merity.

Lembrou-se a Leopoldina de fiscalisar as passagens, impondo as rodas giratorias das barcas de Nietheroy apenas na estação da Praia Formosa; mas, além disso, exige que os passageiros entreguem os bilhetes nos trens para serem inutilisados e depois ao bilheteiro, na saida da estação inicial.

Não têm os clientes dessa estrada se conformado com a obrigação de se tornarem fiscaes da empresa, de onde se têm originado varios conflictos.

Em vista disso a Leopoldina requisitou força da policia, que lhe dá mão forte contra o direito do povo, ainda hoje sendo presos cerca de 20 passageiros rebeldes ás novas ordens de — crê ou morre!

A estação da Praia Formosa está armada em pé de guerra, constando que todo o pessoal da Leopoldina tiveram ordem para se armar, como si estivessemos em um paiz já conquistado.

Emfim, o que está se passando naquella estação é uma verdadeira vergonha, tanto para os poderes publicos como para essa companhia, que não tem sabido cumprir os seus deveres e que ainda agora pretende continuar com o privilegio do trafego, em detrimento de mais de 60 mil passageiros, que ha muitos annos deviam ter, custasse o que custasse, o serviço de bondes."

"Sr. redactor da A NOITE — Cordiaes saudações. Em nome da maioria dos passageiros de primeira classe dos trens da Companhia E. F. Leopoldina, venho protestar, não contra a collocação derodas registadoras na sua estação de Praia Formosa, pois cada qual está no direito de fiscalisar as suas rendas como bem entender, mas sim contra a morosidade com que os encarregados dellas as fazem girar. Contra isso é que reclamamos e com razão.

Veja V. S. como a cousa é feita: o passageiro entra numa das taes rodas, o empregado que nella está de serviço, si ha de fazel-a funccionar logo, não. Primeiro molha o carimbo na almofada, depois, com todo o vagar, inutilisa o bilhete ou passe do passageiro com as letras P. F., colloca o carimbo no seu logar e só então dá pressão á molla, fazendo-a girar. Ora, emquanto isso se dá e si o passageiro vem atrasado meio minuto, perde o trem, tendo de se sujeitar a esperar outro, 35, 40, 50 minutos ou uma hora.

Acha V. S. que esse procedimento do empregado seja correcto? Fiscalise a companhia as suas rendas, mas não prejudique os passageiros. Ponha pessoal apto para o serviço que só depende de ligeireza, e tudo correrá satisfactoriamente. E por que não faz ella como nas barcas? Não arrecada os bilhetes ao envés de carimbal-os?

Pedindo-vos mandeis dar publicidade a esta, afim de que chegue o nosso protesto ao conhecimento da directoria da referida companhia, subscrevo-me com a mais alta estima e consideração, de V. S., etc. — Santos Lima."

Em beneficio do Patronato de Cegos

O grande festival da Quinta

Mme. Wenceslão Braz tomou sob o seu patrocinio a festa que, em 19 de dezembro, o Patronato de Cegos, sob a presidencia do Dr. Aurelino Leal, levará a effeito na Quinta da Boa Vista para auxiliar a construcção de um edificio destinado á Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos desta capital.

O governo já concedeu um terreno, em que um dia se erguerá uma casa de trabalho, onde os infelizes cegos adultos concorrerão com o seu trabalho honesto e proficuo para o progresso industrial e moral do nosso paiz.

Na Quinta serão armados pavilhões representando cada um, um dos Estados do Brasil, Districto Federal e Acre, sob a direcção de senhoras e senhoritas, convidadas especialmente pelo Dr. Aurelino Leal.

Ali serão encontrados productos especiaes de cada Estado, fructas e refrescos, saladas de fructas, postaes, etc., dando margem a que os naturaes de cada Estado ao se approximarem das barracas de seus Estados, onde predominam as cores de suas bandeiras, ali deixem um carinhoso obulo em troca de uma recordação.

O programma desta grande festa é o seguinte:

Serviço especial de chá e café organisado pelas Damas Protectoras dos Cegos, no terraço fronteiro ao Museu. Folguedos infantis, como sejam: corridas de obstaculos e de bicycletas com inscripções prévias dos concorrentes, para concessão de premios aos vencedores. Hymno ás nações por 1.000 collegiaes. Hymno aos bemfeitores dos cegos e diversos côros cantados pelos alumnos do Instituto Benjamin Constant. Baile infantil ao ar livre com premios aos 10 pares que mais se distinguirem e baile no edificio da Escola. Concurso de automoveis, consistindo as provas de equilibrio e firmeza de direcção entre obstaculos, taes como: bonecos e vesiculas cheias de ar. Para este sport haverá inscripções prévias com tres premios aos vencedores. "Match" de football a cargo da Liga Metropolitana. Luta romana por amadores. Exercicios militares e gymnastica pelos alumnos do Collegio Militar. Exercicios militares e canticos patrioticos pelo Batalhão Naval. Exercicios militares e esgrima á baioneta por um batalhão do Exercito. Esgrima de florete e de "epée de combat" por civis e militares. Jogo da rosa por officiaes do Exercito. Passeio veneziano nos lagos da Quinta em embarcações dos clubs de regatas com o comparecimento de estudantinas de senhoritas e cavalheiros. Passeio pela Quinta em automoveis cedidos pelas "garages" desta capital, a 3$ a volta completa e cinco pessoas no maximo. "Guignol" no Parque Infantil, com representações de algumas comedias. Funcção ao ar livre de uma companhia equestre. Passeata á noite pelos clubs carnavalescos, podendo comparecer pessoas fantasiadas, sómente em carruagens. Fogo de artificio. Uma grande surpresa será reservada ao publico que ainda não teve occasião de ver os cegos em suas officinas: será armado um estrado onde serão apresentados ao publico os cegos em suas officinas de escovas, vassouras e empalhação.

A companhia lyrica popular do S. Pedro

Estreou hontem no S. Pedro a companhia lyrica popular. Si bem que a critica portenha a houvesse elogiado muito, fui mais ou menos preparado para ouvir alguma cousa de desagradavel, de ruim mesmo.

Uma companhia com tantas figuras, por preços tão baixos, era quasi impossivel prestar.

Assim prevenido, foi que comecei a ouvir a introducção da popular opera de Verdi. A querida "Aida" ia mais uma vez ser sacrificada.

Logo na primeira aria ("Celeste Aida") presumi ver as minhas previsões confirmadas. Radamés começou a cantar nervoso, como quem não tem segurança do seu papel. Desafinou muito na primeira parte da aria, mas a má, a pessima impressão que me causou, foi dissipada na repetição, pois, reagiu contra os nervos e cantou bem. Era a impressão da estréa.

E durante o decorrer da opera, conduziu-se bem. O Sr. Carounne não é um tenor de primeira ordem, uma celebridade, mas possue qualidades apreciaveis. A sua voz é doce, agradavel e a sua dicção muito boa.

E' verdade que não tem extensão, mas sempre chega para poder agradar.

A senhorita Badersi, que se apresentou como Aida, possue excellentes qualidades de cantora. Não é, por exemplo, uma Rosa Raisa, mas agrada e muito, pois a sua voz é clara, forte, tem extensão e bem tratada poderia com estudo elevaI-a á categoria de uma soprano de primeira ordem.

A's vezes, torna-se infantil, tal a sua frescura.

O Sr. De Franceschi, que encarnou Amonasro, é um barytono com grandes qualidades.

A sua voz é volumosa e fresca. Agrada os que gostam do seu genero. Não teve falhas hontem.

O Sr. Arcelli foi um grão-sacerdote de primeira ordem, demonstrando excellentes qualidades artisticas.

Quanto á contralto e ao segundo baixo, de bom, ha pouca cousa a dizer-se.

Ahi está a impressão de cada um dos personagens de hontem.

Em conjunto a "Aida" teve, porém, um excellente, optimo desempenho para uma companhia popular. Aliás, pelo que vi hontem, a companhia tem muito bons elementos, ou melhor, artistas de merecimento, mas pouco instruidos. Trata-se de um conjunto pouco exercitado pelo que se vê, mas muitissimo promissor.

Hontem, o que mereceu censura foi a orchestra. O Sr. Wass, que é ao que dizem uma grande autoridade musical, aqui mesmo encontrará melhores elementos que os seus.

Isso, porém, é cousa que se póde fazer aos poucos.

Por emquanto, o que é imprescindivel é que o maestro ensine pelo menos, ao primeiro violã a fazer "pizzicato" e a fazer uso do talão do arco. O seu instrumento já é forte e, tocado a allemã, parece até um canhão de quarenta e dous...

A concorrencia hontem foi mais que promissora para a empresa. O theatro estava repleto de uma assistencia finissima. Os applausos foram geraes.

E com razão, porque em se tratando de uma companhia a preços populares, a que está no S. Pedro é de primeira ordem, extraordinaria.

Eu, por exemplo, ouço-a com prazer, com extraordinario prazer mesmo.

Vamos ver hoje a "Tosca".

E. A.

Um incidente em Friburgo

O Sr. Fernando Falcão, de Friburgo, enviou-nos com data de hontem, o seguinte telegramma:

«Ao Dr. Nilo Peçanha foi transmittido o seguinte telegramma: Levo ao conhecimento de V. Ex. que acabo de ser desfeiteado na estação da Leopoldina pelo delegado de policia, provocando-me e insultando-me publicamente, por motivo da minha conducta politica. Não acreditando que V. Ex. sanccione taes provocações, partidas das autoridades, espero suas dignas providencias. Saudações.»

O sorteio da "A Mundial"

"A Mundial" effectuou hontem, em sua séde, ás 16 horas, o seu sorteio mensal das apolices das classes de seguros denominados "Série Especial", "A" e "B" (remissão continua).

Os trabalhos foram presididos pelo Sr. coronel José Affonso Fontainha Sobrinho, e secretariado pelos Srs. Manoel Gonçalves Borgeth e Adolpho Toledo, todos segurados da companhia.

Foi sorteada na classe dos dez contos a apolice n. 97, cabendo um premio de 350$ ao Sr. Serafim José Simões; na classe de 30 contos a de n. 610, cabendo um premio de 4:340$000 ao Sr. Vicente Isim Pontes, e na classe de 50 contos a de n. 203, ficou cabendo ao Dr. Samuel Pertence.

Revista de Chimica e Physica

Os professores Balduino de Azevedo Feio, Alfredo Schaeffer e U. C. Faccioli, assignam o magnifico summario do numero 4, do anno, hontem distribuido, da «Revista de Chimica e Physica geraes e applicadas», mensario que se publica nesta capital sob a direcção geral do chimico Luiz Oswaldo de Carvalho.

A' PRAÇA

S. Coqueiro, leiloeiro publico, tendo de retirar-se por motivo de molestia, pede a quem se julgar seu credor, não só por conta de venda de objectos vendidos em leilão, como por contas particulares, o favor de comparecer em seu escriptorio, á rua da Alfandega n. 72, no praso de 5 dias, a contar desta data, afim de ser immediatamente pago. Communica tambem a quem possa interessar que continua a pagar suas contas de vendas do terceiro dia após os leilões effectuados, quando estes sejam retalhadamente, e no dia immediato, quando as vendas forem feitas em um só lote, não dependendo de escripturação publica: achando-se para isso á disposição dos interessados todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, em seu escriptorio.

Os cofres Nicola Santo

Sob os auspicios de uma firma commercial desta praça, está se constituindo uma sociedade para a exploração da invenção de um cofre forte do engenheiro Nicola Santo.

Estes cofres, de que já tratámos, serão lançados em grande escala no nosso mercado.

Especial para A NOITE

Cousas da guerra

PARIS, setembro de 1915.

PREDICÇÕES

Mme. Poirier foi uma celebre prophetisa que predisse outr'ora a quéda de Napoleão I. Ella referiu-se tambem a "outra guerra" que rebentaria "dentro de 150 annos", entre a França e a Allemanha.

"A batalha decisiva para os francezes se travará perto de Merle, não longe de Luxemburgo. Os fossos e as trincheiras terão sangue na altura de tres pés e a Prussia ahi se afogará. A derrota será tão completa que o imperador e o seu séquito poderão abrigar-se facilmente sob uma unica macieira."

Ora, os 150 annos estão decorridos e a guerra predicta revelou-se em todo o seu horror. Uma curiosa coincidencia deve mesmo ser sublinhada. Fortificando-se perto de Merle, os allemães cortaram todas as arvores, com excepção de uma macieira, a que os luxemburguezes superstíciosos chamam "a macieira do kaiser"!...

!!!!!!!!!

* * *

O "leader" socialista allemão Augusto Bebel publicou, em 1900, uma brochura intitulada "Exercito permanente e milicia".

Bebel ahi demonstrou as maiores qualidades de logica e de bom senso. Essas paginas deveriam ser relidas. Nós nos limitaremos a dellas destacar as linhas seguintes, que constituem uma predicção verdadeiramente typica:

"A guerra entre dous dos paizes da Europa trará inevitavelmente uma guerra européa. Quaes poderão ser os resultados desse conflicto para a Austria e a Allemanha, si a Inglaterra intervier? A esquadra allemã será destruida ou condemnada á inacção e a Allemanha perderá todas as suas colonias. Si o Japão se unir aos alliados contra a Allemanha, a campanha será inteiramente perdida, não obstante os esforços sobrehumanos que tivermos podido fazer. E o resultado principal dessa guerra será que todo o commercio da Allemanha passará para as mãos dos inglezes. Além disso, a guerra interromperá, na Allemanha todo o desenvolvimento industrial e economico: a exportação cessará! Será o "krach" geral!"

Todo o commentario prejudicaria o sabor dessas... predicções.

* * *

O TERROR DOS ALLEMÃES

Existe um soldado francez que renova as façanhas dos Pelles Vermelhas. Todos os seus instantes são consagrados á "caça aos allemães". A sombra, a noite, são temidas pelos soldados do kaiser, quando sabem que têm em frente delles esse perigo. Esse homem é a personificação do odio e da vingança.

Chama-se Urbain; é de Lens, e trabalhava nas minas de carvão. Tem quarenta annos e combate, comtudo, na primeira linha, como bombardeiro. Alto, herculeo, possue uns olhos de febre cravados no fundo das orbitas. Urbain causa impressão a quem o vê. A' noite, nunca dorme: faz a "caça do boche".

Com uma terrivel faca entre os dentes, rasteja até aos postos da vanguarda do inimigo. Si avista um isolado, uma sentinella, não hesita: supprime-a. Quando a caça foi boa, elle ri baixo, sósinho; depois, volve á sua impassibilidade. Num caderno, annota o numero de "boches" que matou.

Antes da guerra, Urbain era o mais pacifico dos homens. Era mesmo secretario de um grupo anti-militarista; mas, os allemães invadiram a sua região, violentaram-lhe a mulher, que, em seguida, trucidaram, pendurando-a pelos pés; mataram o filho de Urbain e a mãe deste, muito edosa. O mineiro agora se vinga. Todas as noites mata allemães, mata-os em memoria da mulher, do filho, da velha mãe; e matará até o momento em que uma bala puzer termo á sua grande dor e ao seu immenso desejo de vingança!... — *D. T.*

A instrucção publica em Minas Geraes

Uma estatistica animadora

A instrucção publica primaria vae tendo um grande desenvolvimento em Minas Geraes.

No primeiro semestre de 1914 funccionaram no Estado 95 grupos escolares urbanos, 16 districtaes e 1.450 escolas singulares, com 135.830 alumnos matriculados, dos quaes 75.539 pertencentes ao sexo masculino e 60.291 ao sexo feminino.

Desses, 84.960 alumnos (dos quaes 47.304 do sexo masculino e 39.636 do sexo feminino) tiveram frequencia legal no correr do anno lectivo, em uma proporção de 64 %, em relação aos matriculados.

Não se acham computados nos dados acima os numeros referentes á matricula das escolas e do grupo nocturno da capital do Estado, em um total de 1.337 alumnos.

No segundo semestre do mesmo anno funccionaram 102 grupos escolares urbanos, 20 districtaes e 1.462 escolas isoladas, com 149.720 alumnos, dos quaes 83.356 do sexo masculino e 63.364 dosexo feminino.

A frequencia legal (que é de 75 lições em cada semestre) foi mantida por 86.982 alumnos (46.954 do sexo masculino e 40.028 do sexo feminino). A proporção de frequencia em relação aos matriculados foi, assim, de 58,1 por cento.

E' interessante assignalar que, comquanto no segundo semestre a frequencia houvesse superado a do primeiro em 13.890 alumnos, a frequencia baixou a 58,1 %, isto é, a menos 5,01 %. As razões deste facto são muito conhecidas: é exactamente nesse periodo, nos ultimos mezes do anno, que se fazem as colheitas de cereaes, acontecendo, por isso, terem os paes necessidade de retirar durante algum tempo os filhos das escolas para coadjuval-os nos trabalhos das suas lavouras. Este facto occorre, assim, todos os annos.

Todos os dados a que ora nos referimos são relativos apenas ás escolas mantidas pelo Estado de Minas, que funccionam de dia. Nas escolas nocturnas matricularam-se, no segundo semestre de 1914, 2.074 alumnos, sendo que 19.549 alumnos frequentaram as escolas mantidas pelas municipalidades e 21.076 cursaram escolas particulares, o que perfaz um total de 42.699 alumnos, que, addicionados aos das escolas estaduaes, dão a somma de 192.412 alumnos, o que denota uma differença para mais em relação a 180.491 existentes em 1913, de 11.928. Dahi o se poder augurar que a matricula deva ascender a 200.000 no corrente anno.

Nos exames que se realisaram em fins de 1904, ao se encerrar o anno lectivo, foram approvados 41.389 alumnos, sendo 19.891 do primeiro anno, 12.099 do segundo anno e 6.400 do terceiro anno, concluindo o curso 2.999 alumnos.

Estes dados correspondem aos numeros estatisticos fornecidos por 135 dos 175 municipios de que se compõe o Estado de Minas Geraes.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Presidida pelo Dr. Caetano da Silva e secretariada pelos Drs. Ramiro Magalhães e Carlos Fernandes, realisou-se a 35ª sessão ordinaria dessa agremiação scientifica, em sua séde, á rua Vinte e Quatro de Maio 64. Aberta a sessão, procedeu-se á leitura da acta e do expediente, após o qual se procedeu á introducção dos novos socios presentes Drs. Mario de Miranda Valverde, Arnaldo Cavalcanti, Fernandes Costa e pharmaceutico Lucio Leal, que foram introduzidos no recinto pelos Drs. Octavio Pinto e Belmiro Valverde. O Dr. Oliveira Aguiar sauda os novos socios e responde-lhe o Dr. Mario Valverde, que diz que todos procurarão envidar esforços para o engrandecimento da Associação. Pede a palavra o Dr. A. Pamplona, que solicita da casa um voto de estimulo ao Dr. Belmiro Valverde pela campanha de regeneração da classe medica e sobre um seu artigo sobre os medicos, publicado no "Correio da Manhã".

O Dr. Belmiro agradece e promette continuar com os seus escriptos e lembra que na Allemanha, onde é grande o prestigio dos medicos, ha mesmo um tribunal constituido pelas notabilidades medicas encarregado de julgar aquelles membros de sua classe que procedem de modo reprovavel para com seus collegas. Diz que seria de desejar que isso se fizesse entre nós e conta que esse movimento vae tomando vulto no seio da classe, pedindo aos seus companheiros da Associação que o acompanhem nessa campanha moralisadora.

Durante o expediente é lida uma carta do professor Nascimento Gurgel, que pede lhe seja marcado o dia para a sua posse. O Dr. Caetano da Silva justifica-se de sua ausencia na sessão passada por alguns momentos e, a proposito da communicação do Dr. Herculano Pinheiro, cita alguns casos interessantes de sua clinica de typho de fórma ambulatoria. E' dada a palavra ao Dr. Edmundo Camara, que traz ao conhecimento da casa varias intervenções cirurgicas do abdomem, da clinica do Dr. Raul Baptista, de que é elle assistente, requeridas por ulceras do duodeno, as quaes foram curadas com o methodo de "von Hacker". O Dr. Raul Baptista e o relator realisaram cerca de dez intervenções com optimo resultado e, estudando os seus casos, conclue que os clinicos, ao diagnosticarem a ulcera do duodeno, devem enviar o seu doente ao cirurgião.

O Dr. Oscar Carvalho aponta algumas observações ao que disse o Dr. Camara e cita um caso seu em que, durante seis mezes, foi o doente sem nenhum resultado tratado pelos classicos methodos preconisados para as ulceras gastricas.

Relata o Dr. Oscar uma observação de um doente, colhida na enfermaria do Dr. Daniel de Almeida, em que aquelle distincto cirurgião operou já o doente em cachexia, salvando-se o mesmo. O Dr. Arnaldo Cavalcanti cita um caso identico tambem de clinica do Dr. Daniel.

Continúa com a palavra o Dr. Oscar de Carvalho, que fala de um caso interessante de fractura do esterno, acompanhada de phenomenos inflammatorios para o thorax e que se terminou pela morte do doente, em septicemia. Diz que, quando o viu pela primeira vez, era já um caso perdido, fallecendo horas depois, mas que traz esse caso á Associação, por serem rarissimas as fracturas do esterno. O Dr. Caetano, concordando com o Dr. Oscar, diz que na Assistencia, que dirige, nunca viu uma fractura do esterno.

O Dr. Monteiro Lopes cita um caso identico ao Dr. Carvalho, da enfermaria do Dr. Crissiuma.

Fala ainda o Dr. Raul Baptista, que se mostra de accordo com o Dr. Camara sobre a questão da ulcera do duodeno. Diz que, sendo um dos cirurgiões preferidos pelo Dr. Rocha Faria, da enfermaria daquelle grande mestre, tem recebido alguns casos que operou com o Dr. Camara com optimos resultados. Falando a respeito da cirurgia moderna, chama a attenção dos seus collegas para o valor da intervenção cirurgica nas ulceras do duodeno e mostra com grande clareza e erudição os motivos por que se deve preferir o methodo operatorio de "von Hacker" aos demais francezes e americanos.

Diz que nos seus casos encontrou toda a symptomatologia dos autores americanos e lembra a difficuldade de se fazer o diagnostico da ulcera do duodeno. Mostra que essas ulceras são as que mais se complicam de enterorrhagias graves, obrigando a intervenção de urgencia, bem como são ellas as que mais provocam a estenose pyloro-duodenal, e termina saudando o Dr. Edmundo Camara, por sua brilhante estréa na Associação.

E' dada a palavra ao Dr. Mario Valverde, que lê um resumo do seu relatorio ao Dr. director de Hygiene Municipal, a respeito de seus estudos sobre a epidemia de typho que ha algum tempo ameaçou a nossa cidade. Começa dizendo que sua exposição é mais uma defesa da repartição a que pertence do que um trabalho pessoal. Estuda com minucia o percurso das aguas que vêm da Tijuca, sendo polluidas pelas habitações daquella zona e que vem servir de rega ás grandes hortas que ficam nas fraldas da serra da Tijuca, dando facil ensejo ao apparecimento da epidemia. Em phrases puras e em estylo encantador, o Dr. Valverde prende a attenção da casa por mais de 15 minutos e termina, sob palmas, lendo um officio do Dr. director de Hygiene Municipal, que dá conta do seu trabalho á Directoria de Hygiene. Diz que as conclusões a que chegou actualmente o Dr. Augusto de Freitas são as mesmas do seu relatorio anterior, cujo resumo leu á casa.

Fala o Dr. Oscar de Carvalho sobre o parto indolor e diz que só usou o preparado "Mater indolor" em um caso de aborto com successo. Pede aos seus collegas que já tenham empregado preparados semelhantes que se pronunciem a respeito.

Toma a palavra o Dr. Arnaldo Cavalcanti, assistente do professor Fernando Magalhães, que relata os optimos resultados obtidos com a "Lucina", deixando á casa os relatorios da Maternidade das Laranjeiras, onde se encontram os documentos comprobatorios do que disse. Salienta o Dr. Cavalcanti que a "Lucina" não prejudica o féto, que raramente nasce em estado de morte apparente, porquanto o seu mestre procurou remover esse inconveniente, juntando cafeina á formula.

Fala tambem das cesarianas praticadas na Maternidade e chama a attenção para o Registro Clinico do mesmo nesse assumpto.

Pede a palavra o Dr. Vargas Dantas, que fala sobre o "Mater indolor" e seus congeneres. Cita os methodos antigos usados para alliviar as dores do parto e de excitar a contracção uterina até chegar aos processos modernos com a "Mater indolor" e "Lucina", pedindo algumas explicações sobre a acção destas.

Fala a esse respeito o Dr. Octavio Pinto, que diz o seu modo de ver sobre esse preparados e dá um aparte o Dr. Cavalcanti, salientando que a "Lucina" só foi até hoje usada para casos obstetricos.

O Dr. Belmiro Valverde diz que, achando-se fóra daqui o Dr. Paulo S. Araujo, fique ainda o assumpto inscripto para que o mesmo venha se occupar ainda delle e trazer á casa as explicações necessarias sobre a "Mater indolor".

Inscreve-se para a proxima sessão o Dr. Muciano de Souza, que falará sobre a opotherapia renal. Pelo adeantado da hora, é suspensa a sessão, á qual compareceram os Drs. Caetano da Silva, Octavio Pinto, Belmiro Valverde, Muciano de Souza, Sebastião Cesar da Silva, Mario Valverde, Floriano de Lemos, Arnaldo Cavalcanti, Raul Baptista, Edmundo Camara, Carlos Fernandes, Teixeira Coimbra, Arnofre Genofre, Estellita Lins, Artidonio Pamplona, Souza Carvalho, Fernandes da Costa, Olhon de Moura, Oscar Carvalho, Ramiro Magalhães, Oliveira Aguiar, Vargas Dantas, Almeida Lopes, Alexandre Cirne, Mario Gouvêa, Herbert Vasconcellos, Mario Reis, cirurgiões dentistas Amadeu Fialho, Octavio Emilio Alvaro e pharmaceutico Lucio Leal.

Para os exames de todas as materias gymnasiaes que devem ser prestadas na Faculdade Estadual Official de Direito de Nictheroy, de accôrdo com o "paragrapho unico do art. 78, do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915", acham-se abertas as inscripções preparatorias na Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 480 rezes, 54 porcos, 21 vitellos e 32 carneiros:

Marchantes: Candido E. de Mello, 55 r. e 4 p.; Alexandre V. Sobrinho, 11 r. e 6 c.; A. Mendes & C., 37 r. e 4 v.; Lima Tavares & C., 75 r., 6 v. e 7 p.; Francisco V. Goulart, 37 r., 14 v., 12 c. e 14 p.; C. Sul Mineira, 20 r.; C. Oeste de Minas, 20 r.; Pimenta & Villela, 32 r.; Oliveira Irmãos & C., 95 r.; Peixoto & Castro, 35 r.; C. dos Retalhistas, 28 r.; Portinho & C., 21 r.; Christiano de Lemos, 11 r.; Augusto M. da Motta, 15 c., e Santos Fontes & C., 5 c. e 5 p.

Stock: Candido E. de Mello, 373 r.; Alexandre V. Sobrinho, 82; A. Mendes & C., 172; Lima Tavares & C., 168; Francisco V. Goulart, 121; C. Sul Mineira, 161; Pimenta & Villela, 339; Oliveira Irmãos & C., 1.259; Peixoto & Castro, 127; C. dos Retalhistas, 145; Portinho & C., 123; Christiano de Lemos, 265, e C. Oeste de Minas, 229. Total, 3.883.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 30 minutos de atraso.

Vendidos: 446 rezes, 52 3|4 porcos, 23 vitellos e 30 carneiros.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $620 a $630; porcos, de 1$ a 1$100; vitellos, de $800 a 1$, e carneiros, de 1$500 a 1$800.

Foram rejeitados: 6 1|4 de rezes, 1 vitello, 2 carneiros e 1 porco.

No matadouro da Penha

Abatidos hontem: 47 rezes, 1 carneiro e 7 porcos.

Abatidas hoje: 21 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

Resam-se amanhã as seguintes missas:

D. Carlota Germana dos Santos, ás 8 1|2, na matriz de S. Francisco de Paula; Sergio Fernandes Maia, ás 9, na mesma; coronel Bernardo Hilarião Alves da Silva, ás 10, na mesma; D. Dora Vianna Guimarães, ás 9 1|2, na mesma; Aurelio Cavalcante de Sá, ás 9 1|2, na mesma; D. Anna Joaquina da Silva Lisboa, ás 9, na mesma; commendador Antonio da Costa Chaves Faria, ás 9 1|2, na mesma; Heitor Augusto Ferreira, ás 9, na mesma; dona Adelina da Conceição, ás 9 1|2, na mesma; D. Ursula Angela de Oliveira Barros, ás 9, na egreja da rua Cardoso, Meyer, e ás 9, na de N. S. do Amparo, em Cascadura; commendador Cypriano de Almeida Costa, ás 8, na egreja da Penitencia; Casemiro Pereira Cotta, ás 9, na matriz de S. José; D. Catharina Barbosa, ás 8 1|2 na matriz de Lourdes; D. Virginia da Costa Fernandes, ás 9 1|2, na egreja do Sagrado Coração de Jesus; Pedro Romualdo da Silva Primo, ás 9 1|2, na da Cruz dos Militares; Dr. João Cancio Nunes de Mattos, ás 9, na mesma; Manoel de Barros Barreto, ás 9 1|2, na do Carmo; João Moreira Octaviano, ás 9, na mesma; Norival Pinto Rezende, ás 9, na matriz de S. Christovão; D. Oscarlina Soares da Costa Carvalho, ás 9 1|2, na egreja da Candelaria; 1º tenente Ernesto Ferreira Barros, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Thereza Maciel, ás 9 1|2, na de S. Domingos, Nictheroy; Antonio Ribeiro, ás 9, na matriz de Santa Rita; Manoel Xavier do Couto, ás 9, na mesma; Miguel Leoni, ás 9, na matriz de Valença, E. do Rio; José Affonso de Lima Ferreira, ás 9 1|2, na do Sacramento; Leão Fernandes, ás 9, na mesma; José da Costa Araujo, ás 9, na da Gloria, largo do Machado; Edgard da Costa Araujo, ás 9 1|2, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; Francisco Luiz Gomes, ás 9, na matriz da Santa Anna.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier:

Juvenal Baptista, da rua S. Carlos n. 9; José Rodrigues de Azevedo, fallecido no hospital de S. Sebastião; Sara, filha de Arthur Esteves, rua Theodoro da Silva 16; Joaquim Soares Leite, rua Conselheiro Pereira da Silva 52; Paulina Trinckquel, rua Bella de S. João 285; José Paim Linhares, rua Salgado Zenha 77; Aurora, filha de Antonio Manoel Peres, e Leopoldina Lino da Silva, do hospital da Misericordia; Arthur de Oliveira, largo do Jacaré 8; Damasio Costa, da travessa do Oliveira 7; José Julio Chaves, da rua D. Eugenia.

No cemiterio de S. João Baptista:

Irene, filha de Paulo Monteiro, rua Conselheiro Pereira da Silva 142; Clarinda Dias, travessa Navarro 42; Leonor, filha de Luiz Teixeira da Costa, rua D. Marcianna 45; Seraphina Barbosa, rua Alice 24; Dr. José Bento de Araujo, rua Passos Manoel 50; Marietta, filha de José de Oliveira, rua do Senado 246; Maria Cunha da Motta, rua Dr. Pessoa de Barros 16; Antiochio Antonio Alves Ribeiro, rua Muniz Barreto 32; Heitor, filho de Heitor Francisco Corrêa, da rua Real Grandeza 252.

No cemiterio da Penitencia:

Antonio do Valle, do hospital da Penitencia.

—— No cemiterio de S. João Baptista realisa-se amanhã, ás 9 horas, o enterro da menina Hercilia, filha do Sr. Arcelino da Silva Azevedo, fallecida hoje pela manhã na residencia de seus paes, á rua do Cattete 40.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier será sepultada amanhã, ás 9 horas, D. Angelina Donato Lioi de Mattos. O feretro sairá da casa n. 9 da rua do Chichorro.

LIVROS NOVOS

São de toda utilidade as duas obras que temos sob nossas vistas: "Direito Civil (Familia)" e "Pontos de mineralogia", dos Srs. José Bezerra de Freitas e Etienne Brasil, respectivamente.

O "Direito Civil (Familia)" apresentado pelo professor M. I. Carvalho de Mendonça, são apontamentos fidelissimos que o seu autor confessa haver tomado no curso de Direito Civil que aquelle professa na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. E tão fidelissimas são as ditas notas colhidas e condensadas pelo Sr. José Bezerra de Freitas, que o professor Carvalho de Mendonça declarou, opportunamente, aos alumnos da mesma disciplina contentar-se com o estudo exclusivo do que contém o trabalho aque nós vimos referindo.

"As noções de direitos da Familia", o titulo que o prefaciador da obra do Sr. Bezerra de Freitas lhe dá, a esta, têm inconteste valor, sobretudo porque revela no seu autor, como observa aquelle, uma grande dedicação ao estudo do direito patrio, sua assiduidade e attenção ás lições de seu professor, e isto numa época, a actual, em que os estudos superiores são tão descurados pelos alumnos, a despeito dos esforços e da dedicação dos professores, em que pese ao commentario do professor Carvalho de Mendonça.

O "Direito Civil (Familia)", digamos por fim, comprova a habilidade conscienciosa e sobriedade de estylo, grão de perfeição a que pensou ter attingido o compilador dos mais abalisados escriptores nacionaes, luminares da jurisprudencia patria, como os Srs. conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, Manoel Ignacio Carvalho Mendonça, Lacerda de Almeida, Macedo Torres e Ladgero Coelho, de cujos trabalhos extrahiu o Sr. Bezerra de Freitas, com toda liberdade, tudo que se fazia necessario e proveitoso á sua obra.

Quanto aos "Pontos de mineralogia", para exames de preparatorios, basta dizer que elles foram organisados e resumidos de conformidade com o programma do Gymnasio Nacional pelo professor Etienne Brasil, assistente do Museu Nacional, e que, por isso mesmo, são da maior actualidade.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Geisha", no Lyrico

Depois da "Mascotte" e antes da "Viuva Alegre" e demais "operetas de casaca", foi a "Geisha" o maior successo do respectivo genero de musica no theatro. Aquella curiosa e simples historia de uma casa de chá no Japão, contada e commentada com leveza e "esprit" pelo maestro Sidney Jones, fez tal reboliço pelos palcos mundiaes, em seguida ao seu apparecimento, que, num instante ficaram "enfoncés" todos os infernaes Offenbachs e melosos Audrans e Suppés. Esta escripto que a propria Paris assistiu a 1.500 representações consecutivas da "Geisha"! Foi tamanha mesmo a influencia dessa opereta que os senhores Mascagni e Puccini, ambiciosos da popularidade do seu modesto compositor, nenhuma cerimonia tiveram em mesclar o seu "verismo" de kimonos, cerejas e crysanthemos... E', afinal, o prestigio da "Geisha" tão grande que, ainda agora, apezar da inundação das suas collegas viennenses, algumas já celebres e todas notaveis, por deficientes ou audaciosas, ella frequentemente faz "affiches", enche theatros, conquista applausos e triumpha. E foi isto, sem mais nem menos, o que hontem se deu no Lyrico, onde a tivemos numa excellente edição hespanhola. Porque a companhia Esperanza Iris tem a "Geisha" posta em scena com apuro de luxo e propriedade, e nol-a offereceu proficientemente marcada e ensaiada a capricho, por isso que o espectaculo nada deixou a desejar, desenvolvendo-se num "entrain" admiravel, á vontade como se achavam todos os artistas nos seus respectivos papeis, notadamente as Sras. Esperanza Iris e Peral, aquella uma "Miss Molly" desenvolta, leve e toda graça, e esta uma delicada "Mimosa", cantando para encantar..., bem assim os Srs. Ramos, Llauriando e Galeno, respectivamente na pelle dos personagens "Fairfak", "Katana" e "Marquez de Imary".

"A Bisbilhoteira", no Recreio

O reapparecimento da companhia Adelina Abranches, hontem, no Recreio, constituiu mais um successo para a apreciada "troupe". Desembarcando ás 20 horas, quando já a empreza se havia disposto a transferir a estréa, mesmo assim os artistas, num "tour de force", realisaram o espectaculo, que correu admiravelmente, mão grado as fadigas da viagem.

Adelina Abranches e Grijó, principalmente, se destacaram.

NOTICIAS

Companhia que se despede

Dá hoje seu ultimo espectaculo no Republica a companhia nacional de operetas e revistas dirigida pelo actor Antonio Serra. E' com a revista portugueza "Agulha em palheiro", no fim de cuja representação, tambem, se exhibe o celebre homem-aquario, Sr. Mac Norton, que se despede do publico carioca essa companhia, que depois de amanhã parte para Pernambuco, onde vae trabalhar no Parque Theatro, por conta do empresario José Loureiro.

A primeira de amanhã, no Trianon

O Dr. Claudio de Souza

O Trianon, amanhã, tem peça nova no cartaz. E' uma comedia de costumes nacionaes, do escriptor paulista Dr. Claudio de Souza. Tem tres actos e intitula-se "Eu arranjo tudo". Diz-se que é uma fina critica aos typos elegantes e costumes da "élite" carioca. Os principaes papeis da peça estão entregues aos artistas Christiano de Souza, Abigail Maia e Corina Silva.

Uma peça nacional, no Phenix

No Phenix a companhia dramatica nacional Lucilia Peres-Leopoldo Fróes está ensaiando com especial carinho um original nacional, que deve ir á scena breve, substituindo "O illustre desconhecido", actualmente no cartaz desse elegante theatro. Trata-se de uma comedia em tres actos, de costumes cariocas, intitulada "A mulher brasileira". E' da lavra do conhecido actor Pedro Augusto. Os dous papeis principaes da peça estão entregues a Leopoldo Fróes e Lucilia Peres.

O "cabaret" do Assyrio

No elegante "cabaret" do Restaurant Assyrio, do theatro Municipal, ha hoje um interessante espectaculo com um programma variado. Como se sabe, esse "cabaret" funcciona gratuitamente para os "habitués" do Restaurant Assyrio.

A companhia Antonio de Souza, em Porto Alegre

No Coliseu de Porto Alegre continua a trabalhar com successo a companhia nacional de operetas e revistas Antonio de Souza; que aqui trabalhou no S. Pedro e, posteriormente, no Republica. Além das numerosas peças do seu repertorio, aqui representadas, a companhia tem dado ao publico porto-alegrense originaes novos, como a revista "De portas a dentro", peça de costumes dali. No dia 9 do corrente realisou o seu festival artistico o actor Cesar de Lima, secretario da companhia. Foi um bello espectaculo, a que compareceram altas autoridades militares daquella guarnição.

—Deve entrar amanhã em ensaios, no Apollo, a nova revista de J. Brito, "O Irineu", que substituirá em breve a peça ora no cartaz desse theatro.

—Na [illegible] semana deverá haver no S. José a [illegible] representação da revista nacional de [illegible] Fonseca e Silva Paranhos, "O Cafageste".

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "O conde de Luxemburgo"; Phenix, "O illustre desconhecido"; Recreio, "A Bisbilhoteira"; Trianon, "Pensão Familiar"; Apollo, "Roda viva"; S. José, "A Sertaneja"; Republica, "Agulha em palheiro"; S. Pedro, "Tosca".

O ensino municipal

Existem cinco vagas em escolas municipaes da zona rural. O praso para a inscripção dos candidatos termina amanhã. Até hontem haviam chegado á Directoria Geral de Instrucção Publica nada menos de 15 requerimentos de pretendentes a esses logares, que só pódem ser occupados, como é sabido, por adjuntas de primeira e segunda classes. Entre outras exigencias ha a de residencia, pelo menos durante quatro annos, no local em que estiver installada a escola.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 RÉIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvelo, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Dores da Boa Esperança, Tres Pontas, Carmo do Rio Claro, Sabará, General Carneiro e Ribeirão Vermelho.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

A conferencia de amanhã no Club Militar

O Sr. 1º tenente de artilharia, Marcolino Fagundes, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde esteve commissionado pelo governo e onde fez o curso de artilharia de costa, realisa amanhã, segunda-feira, nos salões do Club Militar, uma interessantissima conferencia sob o thema "Algumas questões da defesa de costa".

O 1º tenente Marcolino Fagundes, além de tratar technicamente do assumpto escolhido para a sua palestra, fará ainda um interessante estudo sobre a situação pouco lisonjeira em que se encontra o systema de defesa das costas do Brasil.

Para se perceber a importancia de que se ha de revestir a conferencia de amanhã a que comparecerão as altas autoridades do Exercito e da Armada e todas as pessoas que se interessam pela questão que vae ser analysada, basta que se veja o summario da conferencia do tenente Marcolino Fagundes e que é o seguinte:

1º, A situação do Brasil e da sua defesa; 2º, O problema da defesa de costa; 3º, Armamento; 4º, A questão do calibre. Escolha dos sitios para baterias e fortes; 5º, A importancia das baterias avançadas; 6º, Defesa submarina; importancia das minas; suas defesas nos portos; 7º, Considerações geraes sobre a defesa do Rio de Janeiro; 8º, As pequenas ilhas e as baterias avançadas; 9º, Necessidade da especialisação da artilharia de costa; 10º, Questões complementares.

A entrada será franca a todos os militares de mar e terra.

O HYMNO A' BANDEIRA

E' juvenil ou varonil?

"Sr. redactor — Permitta-me V. Ex. que me dirija a A NOITE, com a interrogativa que encima estas linhas.

A imprensa, já dizia Victor Hugo, é a santa e immensa locomotiva do progresso que leva a humanidade para a terra de Chanaan, a terra futura, onde não haverá em torno de nós sinão irmãos, e por cima de nós o céo.

De todos os circulos, de todos os exploradores do espirito humano, o mais largo é a imprensa; o seu diametro é o proprio diametro da civilisação. Falar, escrever, imprimir e publicar, são circulos successivos á intelligencia activa; são as ondas sonoras do pensamento.

Seja, portanto, a A NOITE, por benevolencia, a interprete do patriota que desejoso de corrigir ou pôr em pratos limpos esta duvida procura a imprensa que é o dedo indicador da verdade.

Trata-se do Hymno á Bandeira Nacional. Como é sabido ha mais de dous annos que se escreveu e se approvou officialmente o Hymno á Bandeira.

Hontem, quando se realisava no edificio da Prefeitura a festa da bandeira, ouviu-se o estribilho da poesia cantado de dous modos. Os alumnos da Escola Tiradentes cantaram assim:

"Recebe o affecto que se encerra,
Em nosso peito juvenil
Querido symbolo da terra
Da amada terra do Brasil!"

Suggeriu uma grande duvida porque o Batalhão Naval, a Escola de Grumetes e outros estabelecimentos militares mandaram substituir a palavra "juvenil" por "varonil".

Parece á primeira vista uma cousa sem importancia porque tanto uma como outra palavra calha bem na quadra, sem alterar a sonoridade da metrificação. Entretanto são palavras de sentidos differentes e que impossibilitam o cantico de alumnos militares e civis a "una voce".

Basta o nome da nossa Patria que até hoje se escreve com "s" ou com "z", segundo vemos nas moedas em circulação, que foram cunhadas de baixo dos moldes emanados da autoridade suprema da Nação.

Pela gentileza do acolhimento destas linhas, confessar-se-á immensamente grato o constante leitor — *José das Neves.*"

Rio, 20—11—915."

G. E. EDISON São as melhores lampadas electricas. A' venda em todas as casas.

A desidia no serviço postal

Ao Sr. Terencio Leite, residente á rua Dr. Sattamini, na freguezia do Engenho Velho, nesta capital, foi endereçado, em 18 de outubro ultimo, um cartão postal, que o remettente confiou á agencia de S. Francisco Xavier.

Agora, passado mais de um mez, foi afinal o cartão parar ao seu destino, após uma peregrinação que se estendeu até á capital da Bahia, com escalas pela succursal do Estacio de Sá, como se vê dos carimbos innumeros que borram o anverso e o verso do pequeno quadrilatero do cartão.

A ingenuidade do destinatario chega ao ponto de pretender que a direcção dos Correios tome alguma providencia sobre o caso, pondo á disposição do Sr. Camillo Soares o eviajado bilhete postal; este fica, pois, em nossa redacção, e o Sr. director pois, em nossa redacção, e o Sr. director geral dos Correios póde mandar buscal-o si desejar augmentar de uma prova a collecção dos factos que positivam a desidia dos seus subordinados.

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, das 2 ás 4., Resid. rua Machado de Assis, 33, Cattete.

DE MINAS

(Do correspondente d'A NOITE em Bello Horizonte).

Um pedido razoavel

E' sabido que, devido ao affluxo excepcional de novos habitantes para Bello Horizonte e consequente encarecimento de alugueis das habitações, muita gente que tem seus interesses na capital mineira prefere morar nas cidades e povoações circumvisinhas, principalmente em Sabará e General Carneiro.

Foi attendendo a isso e mais ao facto do intenso intercambio existente entre esses pontos e Bello Horizonte, que a Central do Brasil e a Oéste de Minas estabeleceram trens de suburbios, servindo as visinhanças da capital, trens que estão dando colossal resultado.

Agora solicitam da Central a instituição de cadernetas de passagens para esses trens de pequeno percurso, com modico desconto, já existindo mesmo taes cadernetas, mas ainda não foi autorisada a sua venda.

Como nos parece razoavel o pedido, delle nos fazemos éco.

CINE PALAIS

Amanhã

MAIS UM PROGRAMMA SELECTO

Primeiro:

Uma novidade policial, um desfecho inesperado, a attenção do espectador sempre em suspensa e attrahida para a definição do

Mysterio das 10 horas

Tres actos interessantissimos do «film d'art»

Segundo:

HENRY ROUSSEL

Ardente, cheio de sentimentos nobres e

RENÉE SYLVAIRE

A sacrificada—A meiguice personificada—A ternura—O soffrimento—Chagas de amor—Chagas eternas

EIS A VIDA

Tres actos realistas da Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques editados por Eclair

Conflictos em Guaratiba

A proposito das noticias que temos publicado sob este titulo, recebemos do gerente da Empresa Fluminense de Pesca a seguinte carta:

«Embora as noticias publicadas pela imprensa, a proposito de conflictos em Guaratiba, não alludam á Empresa Fluminense de Pesca, é justo que ella aproveite o ensejo, para declarar que nunca adoptou o emprego de dynamite em suas pescarias, sendo, tambem, certo que estas se realisam em localidades maritimas, de accôrdo com as prescripções regulamentares em vigor.»

SPORTS

Federação Brasileira dos Sports — Os directores eleitos

Reuniram-se hontem novamente, na séde da Metropolitana, os fundadores da Federação Brasileira dos Sports, para eleição dos membros directores.

Apurada a votação, verificou-se o seguinte resultado:

Presidente, Dr. Alvaro Zamith.

Conselho director: Sports terrestres, Dr. Mario Pallo, Dr. Marcondes Romeiro, Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, tenente Benjamin Sodré e Dr. Alberto Borgerth.

Sports aquaticos, Dr. Oliveira Castro, capitão Ariovisto Rego, Dr. Amynthas Lima, Ilbaldo Lobo e Lamartine Alves.

Sports aereos, Almeida Brito.

Directoria dos sports: Sports terrestres, Dr. Marcondes Romeiro, presidente, e Dr. Mario Pallo, secretario.

Sports aquaticos, Dr. Oliveira Castro, presidente, e Amynthas Lima, secretario.

Commissão de tratados, Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, presidente, e Ariovisto Rego, secretario.

Cyclismo

Estão despertando real interesse e enthusiasmo nos nossos centros sportivos e entre o nosso povo amante do cyclismo, as corridas annunciadas para o dia 12 do proximo mez, que se realisarão na antiga pista do Velodromo da rua Haddock Lobo.

Duas provas se preparam que por si só levarão ao Velodromo uma grande quantidade de gente.

Uma dellas é a original corrida dedicada a senhoritas e em homenagem ao sportman João Pedro Vieira.

A outra prova, que nos fará lembrar os aureos tempos do cyclismo, com todas as suas emoções e enthusiasmos, é a que terá por corredores, num verdadeiro "match", os antigos corredores e campeões das nossas pistas, Nile e Trieste.

Para janeiro vindouro projecta o Cycle-Club uma corrida em que os figurantes correrão fantasiados.

Estas inscripções serão encerradas em 25 do corrente.

JOSE' JUSTO.

A SUPERACIDEZ DO ESTOMAGO É A ORIGEM DE PEORES MALES

CONSELHO DUM DISTINCTO ESPECIALISTA

A acidez do estomago é perigosa, porque o acido irrita e inflamma a membrana delicada desse orgão, perturbando-lhe a funcção e assim sendo a causa de noventa por cento dos casos de doenças do estomago. Os meios usuaes de tratamento e os remedios communmente empregados são em geral inefficazes em taes casos, por não eliminarem a causa do mal — o excesso de acido — o qual, não sendo neutralisado pelos medicamentos ordinarios, continua tão perigoso como dantes. A cura só se obtem neutralisando o acido e prevenindo a nova formação deste, e para isto não ha melhor meio do que tomar após cada refeição uma colher de chá de magnesia bisurada, simples neutralisador, num quarto de copo de agua morna. Assim não só se neutralisa o acido, mas ainda se evita a fermentação que produz a acidez. Podem-se comer sem receio mesmo os alimentos cuja digestão era em geral seguida dum mão-estar insupportavel si se tomar depois de cada comida a dose supra indicada de magnesia bisurada. Encontra-se em qualquer pharmacia e convem sempre tel-a á mão.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil

Wright's Indian Vegetable Pill Co.

372 Pearl Street. Nova York, E. U. de A.

N. 1.418-A.

O GESTO SINISTRO

Um tiro no coração—Uma tentativa—A lysol

Isauro Penha de Araujo, de 23 annos, solteiro, pedreiro, de cor preta, filho de Francisco Penha de Araujo, estivador, residia com o seu pae na estação de Costa Barros e estava ultimamente desempregado. Este facto trazia-o apprehensivo, tanto mais que, constantemente, o seu pae fazia referencias á "boa vida" que elle levava. Ainda hontem altercaram por esse motivo. Dessa discussão resultou Isauro armar-se de um revólver e, saindo estrada afóra, desfechar um tiro no coração. A morte foi instantanea.

O cadaver, mais tarde, foi encontrado pelo proprio pae do suicida, que, estranhando a ausencia do filho, havia saido a procural-o. A policia do 23º districto foi ao local hoje pela manhã.

Idelvira de Oliveira teve á noite um gesto tragico. Sem declarar os motivos que a obrigam a partir desta vida cheia de illusões, ella, apezar de seus 22 annos, bebeu um frasco de lysol.

Os effeitos do toxico não se fizeram esperar. Chamada a Assistencia esta compareceu na residencia da quasi suicida, á rua Gonzaga Bastos n. 139, quarto n. 28, e a poz fóra de perigo.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto.

Hontem á noite chegou a casa, á rua Dr. Maia Lacerda n. 177, completamente embriagado, o pedreiro Manoel Moreira.

A sua esposa o recebeu com carinho e o mandou deitar. Como de costume, Moreira começou a dizer que ia suicidar-se.

As pessoas da casa não ligaram importancia e deixaram que elle andasse ás voltas com um frasco de lysol. Hoje pela manhã estava morto no seu leito o infeliz Moreira.

Chamada a policia do 9º districto essa não encontrou signaes visiveis de lysol na bocca do pseudo suicida.

O cadaver foi remettido para o necroterio.

VIAS URINARIAS Syphilis. Molestias das senhoras. Estreitamentos urethraes, (sem operações), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, impotencia, e espermatorrhéa. Cura especial e rapida pelo DR. CAETANO JOVINE das 9 ás 11 e das 2 ás 5. LARGO DA CARIOCA — 10 Sobrado.

Sobre o caso da «Defesa Nacional»

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações attenciosas e cordeaes — O digno procedimento que acaba de ter o Sr. general Pinheiro Bittencourt, punindo, a bem da disciplina, tres dos redactores da "Defesa Nacional", veiu certamente collocar o Sr. general Caetano de Faria em situação que nada tem de satisfatoria e agradavel.

Com o seu intoleravel systema dos pannos quentes, alliado á inadmissivel idéa de agradar a todo o mundo, S. Ex., que com tantas esperanças para a sua classe foi collocado á testa da alta administração dos negocios da Guerra, ao em vez de ahi pugnar pelos sãos principios da disciplina, em seguida á famosa remodelação, tem se limitado, quasi, a resolver consultas e a fazer popularidade, muito embora, deixe, assim procedendo, ir tudo por agua abaixo...

Justamente melindrado pela absoluta e intoleravel falta de respeito, mesmo aos mais comesinhos principios de disciplina, manifestada pelos jovens sabios da "Defesa", que se consideram os unicos entendidos em assumptos militares, — com especialidade aquelles que serviram por algum tempo nas fileiras allemãs, — nada ha entre nós, no Exercito, que não tenha sido por elles mettido a cruel ridiculo através das columnas da referida revista. Têm sido impiedosos!

O Sr. ministro da Guerra, entretanto, a tudo tem fechado criminosamente os seus olhos paternaes, porque... ora, infelizmente porque a pleiade dos "jovens turcos" vive a incensal-o, e S. Ex. vae-se deixando levar docemente, sem se lembrar de que, com esse modo de proceder, cava fundo e serio desgosto no seio da sua classe.

O general Pinheiro Bittencourt é um homem correcto, digno e de prestigio, sempre justamente acatado pelos seus camaradas; de sorte que muito seria de extranhar si não tivesse tomado a medida que tomou, infligindo merecido correctivo a tres dos "senhores" da "Defesa Nacional".

E o restante da "troupe"?... Ficará elle a rir-se de seus companheiros?...

Ninguem pode admittir a liberdade que essa meninada quer tomar, nem, tão pouco, o direito que ella se arroga de poder dar por páos e por pedras, desrespeitando a tudo e a todos de modo verdadeiramente revoltante.

Um paradeiro se fazia indispensavel, e por isso é digno dos mais sinceros applausos, que certo não serão regateados, o bello gesto do illustre e altivo Sr. general Pinheiro Bittencourt.

Chamamos para o melindroso caso a attenção do Sr. presidente da Republica.

Do admirador e constante leitor — X. X."

Dr. Dario Pinto — Do Hospital da Misericordia. Clinica medica das creanças. Rua da Carioca 81, das 3 ás 5 horas.

Apanhou e foi mordido e a Assistencia não o curou

Queixou-se-nos, hoje, João Baptista Vianna de que indo, hontem, á casa de pasto á rua Primeiro de Março n. 133, ali foi maltratado pelo respectivo proprietario, Sr. Brandão, que, depois de fazer mordel-o um ferocissimo cão, nos membros e no rosto, lhe deu algumas pauladas. Ferido, foi Baptista Vianna levado por um guarda-civil para a Assistencia Municipal, onde o não attenderam, sob o pretexto de que elle não precisava de curativos. Na Assistencia, disse-nos Vianna que passou toda a noite ultima estirado num quarto, de onde foi mandado embora hoje pelas 10 horas.

O QUE DIZEM NOSSOS LEITORES

A fusão dos Correios aos Telegraphos

"Sr. redactor. — A fusão dos Correios aos Telegraphos, proposta pelo director dos Correios, suggeriu-me as seguintes linhas, para as quaes peço a vossa benevolente attenção:

A fusão destes serviços, como se dá em quasi todo o mundo, trará indiscutivelmente grandes beneficios para o nosso Thesouro e ao proprio serviço, si houver na projectada reforma o mesmo criterio adoptado em outros paizes possuidores de Correios e Telegraphos modelares.

Os funccionarios dos Correios e Telegraphos em todo o mundo são de carreira, não havendo cargos occupados pelas influencias politicas e pelos engenheiros sem estudos especiaes, pratica postal e telegraphica.

Entre nós, qualquer individuo é nomeado agente e administrador dos Correios ou inspector e engenheiro dos Telegraphos, injusta e inepta preferencia aos funccionarios dos quadros com longo tirocinio e maior somma de conhecimentos dessas especialidades.

Os cargos superiores dessas repartições, entre nós, são exercidos exclusivamente por pessoas estranhas ao serviço, havendo administradores dos Correios bachareis, engenheiros, industriaes, agricultores e muitos de profissão ignorada; nos Telegraphos, pelos engenheiros civis, geographos, agrimensores e escripturarios "sabidos", todos sem o menor estudo ou pratica dos serviços que fingem dirigir.

Este systema original de administração é a causa principal dos pessimos serviços postal e telegraphico, tão malsinados pela imprensa, commercio e o publico. E' a causa dos vergonhosos "deficits", unicos no mundo, e da apathia dos verdadeiros funccionarios que mourejam nos Correios e Telegraphos, vendo diariamente os seus direitos usurpados por superiores incompetentes.

Para demonstrar aos nossos legisladores e ao mundo, que nos tratam e maltratam o assumpto, basta publicar os saldos dos Correios e Telegraphos de alguns paizes, onde estes serviços estão organisados com methodo e racionalmente:

Suecia, 6.532.210; Belgica, 6.498.773,34; Turquia, 3.382.080; Indias Britannicas, 1.630.762; Suissa, 1.22.373,65; e Bulgaria, 1.042.557 francos; e Hespanha, 1.019.353,53 (pesetas), etc. etc.

Nesta lista não figuram os grandes paizes, como a Allemanha, onde o saldo dos Correios e Telegraphos, em 1910, attingiu a elevada somma de 117.564.461 francos.

Contra esta lista incompleta, o Brasil apresenta o "deficit" fabuloso e fantastico, "o maior do mundo", superior a 12 milhões de francos, com o seu "maravilhoso" serviço postal e telegraphico.

Para quem appellar?

Vosso attento leitor grato — *Um funccionario (não formado).*"

Dr. Moira de Vasconcellos OCULISTA Docente da Fac. de Medicina. Const.: Assembléa 85, das 3 ás 5.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Sr. Dr. Horacio de Magalhães Gomes; Sr. Carlos Americo dos Santos, nosso collega do "Jornal do Commercio"; Mme. Dr. Francisco de Miranda Serra; Mlle. Maria Guiomar, filha do nosso companheiro de redacção Castellar de Carvalho; Mlle. Aurea, filha do Sr. Alberto Guimarães, nosso collega do "Jornal do Commercio".

Fazem annos hoje:

Sr. capitão Gustavo Pefielde; Sr. José Gonçalves Vianna; menina Maria, filha do Sr. Waldemar Lins, guarda-livros em nossa praça; Sr. Thomaz Benjamin, filho do Sr. general Thomaz Cavalcanti; Mlle. Mathilde Cirne de Almeida, filha do Sr. Agricola Almeida, funccionario da Fazenda; Dr. Luperció Deschamps; Sr. Rubens Comecanhas; Sr. Alberto Moreira da Silva, commissario do 3º districto policial.

CASAMENTOS

Effectuou-se hontem o casamento do Sr. Augusto Duarte Ribeiro, funccionario dos Correios, com Mlle. Carmen de Barros Cavalcanti, filha do Sr. Manoel Arthur de Barros Cavalcanti.

— Consorciaram-se ante-hontem, na egreja de S. Francisco Xavier, D. Elisa Candida Carneiro e o Sr. Thomaz da Silva Pinheiro, negociante da nossa praça. Foram padrinhos por parte da noiva o Sr. Alberto Rebello Valente e Mme. Rebello Valente, e por parte do noivo, D. Isaura Pinheiro e o Sr. José Serpa. Na residencia dos noivos foi offerecido um "lunch" aos convidados.

DIPLOMACIA

Partirá dentro de breves dias, com destino ao Brasil, vindo dos Estados Unidos, onde esteve em busca de melhoras para o seu estado de saude, o Sr. Dr. José de Oliveira Murinelly, ministro plenipotenciario do Brasil na Colombia. S. Ex., ao que consta, virá tratar de interesses que se prendem á sua aposentadoria.

CONFERENCIAS

No Club Militar realisa-se amanhã, ás 20 horas, a conferencia do 1º tenente do Exercito Dr. Marcolino Marcondes, que dissertará sobre o thema "Algumas questões de artilharia de costa".

— O assumpto da conferencia que, em sessão extraordinaria do Instituto Polytechnico Brasileiro realisará, a 24 do corrente, o Sr. professor Dr. Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida, é "Applicação da photographia aos trabalhos cartographicos". A sessão é publica e ás 20 horas, na séde do mesmo Instituto, que é o edificio da Escola Polytechnica.

VIAJANTES

E' esperado nesta capital, no dia 25 do corrente, a bordo do "Brasil", o Sr. deputado federal Cunha Machado.

MANIFESTAÇÕES

Realisou-se hontem á noite a manifestação que um grupo de amigos fez ao Dr. Rodolpho Josetti, que em brilhante concurso conquistou o logar de inspector sanitario.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Realisa-se amanhã, na matriz do Realengo, a missa que em acção de graças, pelo restabelecimento da Exma. Sra. D. Eurydice de Vasconcellos, esposa do amanuense do Ministerio da Guerra João B. de Vasconcellos Junior, mandarão celebrar o Sr. José Pereira Dias e sua Exma. esposa.

CONCERTOS

Realisa-se no dia 12 do proximo mez, no salão do "Jornal" ás 16 horas, o concerto organisado pela harpista brasileira Esther Santos, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, em beneficio da Cruz Vermelha Allemã.

ENFERMOS

Acha-se enferma a Exma. viuva D. Leonor Royle.

CHAMADOS MEDICOS A' NOITE COM URGENCIA **DR. LACERDA GUIMARÃES** Telephone 5.955 Central. Rua da Constituição n. 4

As "contas de chegar" da Light

O Sr. Antonio de Paula Ramos, morador á rua Lucidio Lago, 56, veiu a A NOITE queixar-se do seguinte:

Recebeu em sua residencia a conta do gaz consumido entre 21 de setembro e 21 de outubro, na importancia de 15$120. Dias depois, como de costume, foi á Light pagar essa conta e ahi, depois de pequena demora, exigiram-lhe o pagamento de ... 25$730, ou sejam mais 10$610 do que indicava a conta.

Protestou e não quiz pagar mas, afinal, obteve da Light a explicação de que os 10$610 a mais, representavam um augmento, feito a olho, porque o consumo do mez fôra pequeno, e, de certo, o relogio parára...

De forma que a Light não admitte que as suas contas diminuam. Pela sua theoria, ninguem póde fazer economias no gaz. Quem não gastou, que gastasse...

(Depois de usar todos os depurativos experimente ELIXIR DE INHAME GOULART).

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

V. Y. X. K. — Essa molestia é rebelde ao tratamento e os meios que tem empregado estão bem indicados; póde tentar as escarificações lineares, a phototherapia e a radiotherapia.

C. C. C. — Essa anormalidade da urina não tem a significação grave que julga. Tome o sulphoidal Kolin.

E. R. A. — Sal de Vichy, borax ãã 10 grammas. Para um papel, mande 20. Use dissolvido em dous litros de agua quente em lavagens, duas vezes por dia, um papel e applique a seguinte pomada: Vaselina 30 grammas, menthol, 0,05, oxydo de zinco 10 grammas, guayacol uma gramma.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA RUA DA ALFANDEGA 72. —Telephone 6112

Já se descobriu finalmente o Segredo do Poder Mysterioso

Como as pessoas eminentes chegaram a vencer a riqueza e a fama

Um methodo simples que habilita qualquer pessoa a subjugar os pensamentos e os actos de outrem, curar molestias e habitos sem a necessidade de recorrer ao emprego de drogas ou remedios quaesquer, e adivinhar os desejos mais intimos de pessoas, ainda que estejam leguas distantes

UM LIVRO EXTRAORDINARIO DESCREVENDO ESTA FORÇA EXQUISITA E UMA DELINEAÇÃO DO CARACTER, E' ENVIADO GRATIS PELO CORREIO A TODOS, LOGO A' RECEPÇÃO DE UM PEDIDO

O Instituto Nacional de Sciencias empregou 30:000$ (fortes) 90:000$ (fracos) com o fim de poder distribuir gratuitamente, o novo livro intitulado "A Chave do desenvolvimento das Forças Intimas. O livro expõe claramente muitos factos assombrosos relativos aos Yogis Orientaes, e explica um methodo extraordinario para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, de Poderes Hypnoticos e Telepathicos, e para a cura de molestias sem a necessidade de recorrer ao emprego de drogas ou remedios quaesquer. Tambem trata a fundo de assumptos referentes ao conhecimento do caracter, e o autor descreve um Methodo simples de se poder seguramente conhecer os pensamentos e os desejos mais intimos de outrem, ainda que estejam leguas e leguas distantes uns dos outros. Basta a chegada constante de pedidos de exemplares do tal livro e das delineações do caracter para provar o interesse universal pelas Sciencias Psychologicas e Occultas.

"Tanto os ricos como os pobres aproveitam pelo ensino deste novo Systema", diz o Professor Knowles, e "aquelle ou aquella que queira alcançar ainda maior successo não tem que fazer sinão seguir attenciosamente as regras expostas com tanta simplicidade". Não ha duvida nenhuma de que muita gente rica e afamada deve o seu successo ao Poder da Influencia Pessoal, porém, a maior parte do povo tem permanecido ignorante desses phenomenos; por conseguinte, o Instituto Nacional de Sciencias emprehendeu o dever, um tanto difficil, de distribuir por toda parte do mundo, sem distincção de classe ou de religião, as informações que até ahi só eram conhecidas por poucas pessoas. Além de fornecer os livros gratis, a cada pessoa que escrever, será tambem enviada uma delineação do caracter, composta de 400 ou 600 palavras, arranjada pelo professor Knowles.

Querendo um exemplar do livro e da Delineação do Caracter, pelo Professor Knowles, tudo escripto em Portuguez, basta copiar e enviar ao Professor as linhas seguintes (escriptas pela propria pessoa):

"Quero dominar o espirito,
Ter attracção no meu olhar;
Queira ler no meu caracter
E enviar-me seu exemplar."

Queira tambem enviar o seu nome e endereço por extenso (dizer si é solteiro ou solteira, casado ou casada), que a letra seja legivel, e dirigir a sua carta ao: National Institute of Sciences, Dept. 6016 A, N. 258, Westminster Bridge Road, Londres, S. E., Inglaterra. Querendo cobrir a verba de portes, pode-se enviar (em sellos do seu proprio paiz) 15 Centavos sendo de Portugal, ou 500 Réis fracos, sendo do Brasil. A correspondencia será em Portuguez.

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE
Domingo, 21 de novembro

Tres sessões — A 1ª começará ás 7 em ponto, a 2ª ás 8 3|4 e a 3ª ás 10 1|2
59ª, 60ª e 61ª representações da interessantissima burleta de VIRIATO CORREIA, musica de D. FRANCISCA GONZAGA

A SERTANEJA

Incomparavel successo de toda a companhia
A peça querida das familias!

O espectaculo melhor e mais barato na actualidade

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1|2 em deante, e dessa hora ás 5 na Confeitaria Castellões.

Amanhã, continuação do successo d'A SERTANEJA.

A seguir — O CAFAGESTE.

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

NO THEATRO LYRICO

Grande companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS

Director da orchestra — Maestro Antonio Barberias

HOJE — A's 8 3|4 da noite — HOJE

A magnifica opereta em tres actos, de FRANZ LEHAR

Conde de Luxemburgo

Distribuição: Angela Didier, SEÑ. ESPERANZA IRIS; Julieta, Sta. Bettri; La marquesa Nathalia, Fernandez; René, conde de Luxemburgo, E. Ramos; Armando Brissard, Llaurado; Principe Basilio, Galeno, Modelos, Estudantes, Mascaras, etc.

En el tercer acto, Gran baile apache, por la primera bailarina AMELIA COSTA y el primer bailarino Señor BACOT.

NOTA — Esta peça é uma das grandes victorias da companhia.

Amanhã, segunda-feira — EVA.

Os bilhetes para todas as récitas vendem-se na Casa Arthur Napoleão até ás 5 horas da tarde, e dessa hora em deante na bilheteria.

NO THEATRO APOLLO

HOJE — Domingo — HOJE
A's 7 1|2 e 9 3|4 da noite

A RODA VIVA

Lindissimo o Tango do Macaco!
Sumptuoso o Bailado dos Sonhos!
Toda a partitura d'A RODA VIVA é deliciosa!
OLYMPIO NOGUEIRA, MARIA LINA, ASDRUBAL MIRANDA e PINTO FILHO applaudidos sempre em seus papeis.

Duas brilhantissimas apotheoses!

Nota — Estão definitivamente suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites:

A RODA VIVA

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES, da qual faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES

HOJE HOJE
A's 8 3|4 da noite

A comedia em tres actos, de Eduardo Schwalbach

A Bisbilhoteira

Distribuição: Maria, AURA ABRANCHES; D. Quiteria, Adelina Abranches

«Mise-en-scène» do actor SACRAMENTO

A acção passa-se num hotel de provincia em Portugal

Amanhã — A BISBILHOTEIRA.

THEATRO REPUBLICA

Companhia de operetas e revistas — Direcção de ANTONIO SERRA

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

Despedida da companhia
Representações da revista portugueza

AGULHA EM PALHEIRO

Brilhante desempenho pelos artistas Zazá Soares, A. Ghira, Martins Veiga, Leonardo e toda a companhia.

Successo do grande phenomeno

MAC NORTON

O homem aquario
ainda não encontrou quem acceitasse desafio por elle lançado em publico

Esta companhia segue terça-feira para o Estado de Pernambuco, sendo hoje definitivamente os seus ultimos espectaculos.

THEATRO MUNICIPAL

RESTAURANT ASSYRIO

Rendez-vous chic da elite carioca

HOJE HOJE
DOMINGO, 21 do corrente

DINER CONCERT

Todos os dias das 19 1|2 ás 21 horas, com excellente cosinha, serviço esmerado e vinhos de primeira ordem.

Bar et soupers assyriens

Todas as noites, das 21 ás 24 1|2 horas, CONCERTOS VOCAL, INSTRUMENTAL E DANSANTE pelos notaveis artistas: Janne Marny, Aimée Delierre, Pierrette Fiori, Georgette Ferra, e os danseurs de salon Georgoli's.

DANSAS MODERNAS pelos elegantes danseurs de salon Georgoli's.

CONCERTO VOCAL pelos cantores á voix a Janne Marny e Franco Magliani.

Chef d'orchestre, a graciosa Mlle. Marie Louise — Directeur artistique, Franco Magliani.

Telephone 5171 — Central

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular — Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertador e director da orchestra, P. Voss.

HOJE — 21 de novembro — HOJE
A's 8 3|4 em ponto — O melodrama em tres actos, do maestro Puccini

TOSCA

Distribuição: Flora Tosca, celebre cantante, Sta. C. Badessi; Cav. Mario Cavaradossi, pintor, F. Tabanelli; O barão Scarpia, chefe de policia, E. de Franceschi; Cesar Angelotti, E. Balfi; O sacristão, M. Aligiani; Spoletta, agente de policia, C. de Barbacci; Sciarrone, gendarme, M. Savoroni; Um carcereiro, N. N.; pastor, N. N.

Côro dos cantores, povo, burguezes, fidalgos, esbirros, soldados, damas e um Um cardeal. Epoca, 1800. Acção em Roma.

Preços das localidades: Frizas com cinco entradas, 30$; camarotes de 1ª com cinco entradas, 25$; ditos de 2ª com cinco entradas, 20$; poltronas distinctas, 5$; poltronas de 1ª, 4$; ditas de 2ª, 3$; galerias nobres, 2$; ditas numeradas, 2$; geraes, 1$500.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1|2 ás 5 1|2 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1|2 até á hora do espectaculo. Amanhã — FAUSTO